



RELATÓRIO PLS – TRE/ES 2020





Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1. VARIÁVEIS GERAIS	6
1.1. MagP – Total de cargos de magistrados providos	6
1.2. TPEfet - Total de pessoal do quadro efetivo	7
1.3. TPI - Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	8
1.4. TPSV - Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	9
1.5. Serv – Total de servidores	10
1.6. TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados	10
1.7. TFAuxE – Total de estagiários	11
1.8. TFAuxJL – Total de juízes leigos	12
1.9. TFAuxC – Total de conciliadores	13
1.10. TFAuxV – Total de voluntários	14
1.11. TFaux — Total da força de trabalho auxiliar	15
1.12. FTT – Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares	16
1.13. m²Total – Área total em metros quadrados	17
2. PAPEL	17
2.1. CPNRP – Consumo de papel não reciclado próprio	18
2.2. CPRP – Consumo de papel reciclado próprio	20
2.3. CPP – Consumo de papel próprio	23
2.4. CPNRC – Consumo de papel não-reciclado contratado	25
2-5. CPRC – Consumo de papel reciclado contratado	28
2.6. CPC – Consumo de papel contratado	30
2-7. CPT – Consumo de Papel Total	33
2.8. GPNRP - Gasto com papel não reciclado próprio	36
2.9. GPRP – Gasto com papel reciclado próprio	38
2.10. GPP – Gasto com papel próprio	41
3. COPOS DESCARTÁVEIS	44
3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água	44
3.2. CCC - Consumo de copos descartáveis para café	45
3.3. CCT – Consumo de copos descartáveis total	46
3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água	46





	3.5. (GCC – Gasto com copos descartáveis para café	.47
	3.6. (GCT – Gasto com copos descartáveis total	.48
4.	ÁGU	IA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA	.49
	4.1.	CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	.49
	4.2.	CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	.50
	4.3.	GAED - Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	.51
	4.4.	GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	.52
5.	IMPF	RESSÃO	.53
	5.1.	QI – Quantidade de impressões	.53
	5.2.	QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	.54
	5.3.	PEI - Performance dos equipamentos instalados	.55
	5.4.	GAS - Gasto com aquisição de suprimentos	.56
	5.5.	GAI – Gasto com aquisição de impressoras	.56
	5.6.	GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão	.57
6.	TELE	FONIA	.58
	6.1.	GTF – Gasto com telefonia fixa	.58
	6.2.	LTF – Linhas telefônicas fixas	.61
	6.3.	GRTF - Gasto relativo com telefonia fixa	.63
	6.4.	GTM – Gasto com telefonia móvel	.66
	6.5.	LTM – linhas telefônicas móveis	.68
	6.6.	GRTM – Gasto relativo com telefonia móvel	.71
7.	ENEF	RGIA ELÉTRICA	.74
	7.1.	CE – Consumo de energia elétrica	.74
	7.2.	CRE – Consumo relativo de energia elétrica	.76
	7.3.	GE – Gasto com energia elétrica	.77
	7.4.	GRE - Gasto relativo com energia elétrica	.80
8.	ÁGU	A E ESGOTO	.81
	8.1.	CA – Consumo de água	.81
	8.2.	CRA – Consumo relativo de água	.83
	8.3.	GA – Gasto com água	.84
	8.4.	GRA – Gasto relativo com água	.87
9.	GEST	ÃO DE RESÍDUOS	.87
	9.1.	DPA – Destinação de papel	.87
	9.2.	DPL – Destinação de plásticos	.90





9.3. DMT – Destinação de Metais	93
9.4. DVD – Destinação de vidros	95
9.5. CGE – Coleta geral	98
9.6. TMR – Total de material destinados à reciclagem	101
9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática	103
9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão	104
9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias	105
9.10. DLP –Destinação de lâmpadas	106
9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde	107
9.12. DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas	110
10. REFORMAS	111
10.1 . GR – Gastos com reformas	111
10.2. VGR – Variação dos gastos com reformas	111
11. LIMPEZA	112
11.1. GL – Gastos com contratos de limpeza	112
11.2. m² Cont – Área contratada	113
11.3. GRL – Gasto relativo com contratos de limpeza	114
11.5. VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza	115
11.6. GML – Gasto com material de limpeza	116
12. VIGILÂNCIA	117
12.1. GVA – Gastos com contratos de vigilância armada	117
12.2. QVA – Quantidade de postos de vigilância armada	118
12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada	119
12.4. GVD – Gastos com contratos de vigilância desarmada	120
12.5. QVD - Quantidade de postos de vigilância desarmada	121
12.6. GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada	122
12.7. GVTR – Gasto total com contratos de vigilância	123
12.8. VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância	123
13. VEÍCULOS	124
13.1. Km – Quilometragem	124
13.2. VG – Quantidade de veículos a gasolina	127
13.3. VEt – Quantidade de veículos a etanol	128
13.4. VF – Quantidade de veículos flex	129
13.5. VD – Quantidade de veículos a diesel	130





13.6. VGN – Quantidade de veículos a gás natural	130
13.7. VH – Quantidade de veículos híbridos	131
13.8. VEI – Quantidade de veículos elétricos	132
13.9. QVe – Quantidade de veículos	133
13.10. QVs – Quantidade de veículos de serviço	134
13.11. UVs – Usuários por veículo de serviço	135
13.12. QVM – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	136
13.13. UVM – Usuários por veículo de magistrado	137
13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículo	138
13.15. GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos	139
13.16. GCM – Gastos com contratos de motoristas	140
13.17. GRCM - Gasto relativo com contrato de motoristas	141
14. COMBUSTÍVEL	142
14.1. CG – Consumo de gasolina	142
14.2. CE – Consumo de etanol	145
14.3. CD – Consumo de diesel	147
14.4. CGN – Consumo de gás natural	150
14.5. CRAG – Consumo relativo de álcool e gasolina	152
14.6. CRD – Consumo relativo de diesel	155
14.7. CRGN – Consumo relativo de gás natural	158
15. QUALIDADE DE VIDA	160
15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida	160
15.2. AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	161
15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	162
15.4. PS – Participações em ações solidárias	163
15.5. AS – Quantidade de ações solidárias	164
15.6. PRS – Participação relativa em ações solidárias	165
15.7. Alnc – Ações de inclusão	166
16. CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	167
16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização	167
16.2. PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	168
16.3. PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	169
Considerações Finais	









APRESENTAÇÃO

"O laço essencial que nos une é que todos habitamos este pequeno planeta. Todos respiramos o mesmo ar. Todos nos preocupamos com o futuro dos nossos filhos. E todos somos mortais." *John Kennedy*

O Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo apresenta o seu Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Logística Sustentável – PLS -, para fins de cumprimento do art. 23 da Resolução CNJ nº 201/2015.

O Núcleo Socioambiental tem a responsabilidade de elaborar e fazer publicar as práticas que devem ser adotadas, objetivando a otimização dos recursos naturais, orçamentários e humanos de que dispõe o Órgão para a consecução de seus processos internos.

Desde o ano 2016, são observados 114 (cento e catorze) indicadores e, com base nesse acompanhamento, foi publicado o Ato 208/2016, que promove a adoção de boas práticas na gestão da água e da energia elétrica, no âmbito do TRE-ES.

O presente PLS foi definido após a realização de diversas reuniões focais, com os diversos setores que compõem a estrutura deste TRE, sendo formalizado mediante a publicação da Resolução TRE/ES n. 509, de 19 de dezembro de 2019.

As ações implementadas, a partir dos dados aqui aferidos, mostram a responsabilidade do TRE-ES com o ambiente no qual se insere, com o qual interage, de forma simbiótica, a fim de garantir a sustentabilidade do negócio e dos recursos necessários a ele.

A seguir, temos os indicadores e as metas constituintes do PLS do TRE do Espírito Santo, contendo as mensurações correspondentes ao exercício 2020.

1. VARIÁVEIS GERAIS

Tipo de

1.1. MagP – Total de cargos de magistrados providos

Definição: número total de cargos de magistrados providos no órgão ao final do período-base, somando-se todos os graus de jurisdição, conforme fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009. Para os Conselhos, considerar todos os Conselheiros na presente variável, independentemente de serem ou não pertencentes à magistratura.

1.1- INDICADOR: Total de cargos de magistrados providos

Eficiência Unidade de medida: Magistrados indicador:

O que mede Total de cargos de magistrados

Para que medir Indicar o número de magistrado.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.





Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$MagP = \sum_{i=1}^{l} MagP_i$$

Onde:

Como Medir

MagP:Total de cargos de magistrados providos,

MagPi: Total de cargos de magistrados providos no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

	Ano										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	66	66	57	57	57						

1.2. TPEfet - Total de pessoal do quadro efetivo

Definição: total de pessoal do quadro efetivo do órgão, conforme fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009, somando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa.

1.2- INDICADOR: Total de pessoal do quadro efetivo

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Servidores
O que mede	Total de pessoal do quadro efetivo do o	órgão.
Para que medir	Indicar o número de pessoal do quadro	efetivo.
Gestor da Meta	Secretaria de Gestão de Pessoas.	
Quando Medir	Anual.	
Onde Medir	Sistema de Gerenciamento de Recurso	s Humanos (SGRH).

$$TPEfet = \sum_{i=1}^{l} TPEfet_i$$

Como Medir

Onde:

TPEfet: Total de pessoal do quadro efetivo,





TPEfet_i: Total de pessoal do quadro efeito no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	301	303	316	311	403							

1.3. TPI - Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição

Definição: total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição, conforme fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009, somando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa.

1.3- INDICADOR: Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Servidores
O que mede	Total de pessoal que ingressou por cessa	ão ou requisição.
Para que medir	Indicar total de pessoal que ingressou p	or cessão ou requisição.
Gestor da Meta	Secretaria de Gestão de Pessoas.	
Quando Medir	Anual.	
Onde Medir	Sistema de Gerenciamento de Recursos	Humanos (SGRH).

$$TPI = \sum_{i=1}^{l} TPI_i$$

Como Medir Onde:

TPI: Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição,

TPI_i: Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.





					000.07.		·					
	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	74	120	97	94	20							

1.4. TPSV - Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo

Definição: total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo, conforme fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009, somando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa.

1.4- INDICADOR: Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo

Tipo de indicador:

O que mede

Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo.

Para que medir

Indicar o total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo.

Gestor da Meta

Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir

Anual.

Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos(SGRH).

$$TPSV = \sum_{i=1}^{l} TPSV_i$$

Como Medir Onde:

Onde Medir

TPSV: Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo,

TPSV_i: Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	5	5	5	4	5								





1.5. Serv – Total de servidores

Definição: número dos servidores do quadro efetivo, dos que se encontram cedidos ou requisitados e dos comissionados sem vínculo do órgão. Não são computados os servidores que saíram do órgão por cessão ou requisição.

1.5- INDICADOR: Total de servidores

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Servidores indicador:

O que mede Total de servidores do órgão.

Para que medir Indicar o total de servidores.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$Serv = \sum_{i=1}^{l} TPEfet_i + TPI_i + TPSV_i$$

Onde:

Como Medir Serv: Total de servidores,

TPEfeti: Total de pessoal do quadro efeito no i-ésimo local de trabalho,

TPI: Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição no i-ésimo local de trabalho,

TPSV_i: Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	380	428	418	409	430							

1.6. TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados





Definição: número total de terceirizados lotados no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009.

1.6- INDICADOR: Total de trabalhadores terceirizados

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Trabalhadores terceirizados indicador:

O que mede Total de trabalhadores terceirizados.

Para que medir Indicar o total de servidores terceirizados.

Gestor da Meta Secretaria de Administração e Orçamento.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha do gestor contratual

$$TFAuxT = \sum\nolimits_{i = 1}^l TFAuxT_i$$

Onde:

Como Medir

TFAuxT: Total de trabalhadores terceirizados,

TFAuxT_i: Total de trabalhadores terceirizados no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

		Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	143	144	138	150	150								

1.7. TFAuxE – Total de estagiários

Definição: número total de estagiários lotados no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009.

1.7- INDICADOR: Total de estagiários





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Estagiários indicador:

O que mede Total de estagiários.

Para que medir Indicar o total de estagiários.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$TFAuxE = \sum_{i=1}^{l} TFAuxE_i$$

Como Medir Onde:

TFAuxE: Total de estagiários,

TFAuxE_i: Total de estagiários no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						А	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	103	86	69	59	59						

1.8. TFAuxJL – Total de juízes leigos

Definição: número total de juízes leigos lotados no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes no anexo da Justiça Estadual da Resolução CNJ nº 76/2009.

1.8- INDICADOR: Total de juízes leigos

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Juízes leigos indicador:

O que mede Total de juízes leigos.

Para que medir Indicar o total de juízes leigos.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.





Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$TFAuxJL = \sum_{i=1}^{l} TFAuxJL_{i}$$

Como Medir Onde:

TFAuxJL: Total de juízes leigos,

TFAuxJLi: Total de juízes leigos no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						A	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	NA	NA	NA	NA	NA						

1.9. TFAuxC – Total de conciliadores

Definição: número total de conciliadores lotados no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes no anexo da Justiça Estadual da Resolução CNJ nº 76/2009.

1.9- INDICADOR: Total de conciliadores

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Conciliadores indicador:

O que mede Total de conciliadores.

Para que medir Indicar o total de conciliadores.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

Como Medir

 $TFAuxC = \sum_{i=1}^{l} TFAuxC_i$





Onde:

TFAuxC: Total de Conciliadores,

TFAuxC_i: Total de Conciliadores no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Aı	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	NA	NA	NA	NA	NA						

1.10. TFAuxV – Total de voluntários

Definição: número total de trabalhadores voluntários lotados no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes no anexo da Justiça Estadual da Resolução CNJ nº 76/2009.

1.10- INDICADOR: Total de voluntários

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Trabalhadores voluntários indicador:

O que mede Total de voluntários.

Para que medir Indicar o total de voluntários.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$TFAuxV = \sum\nolimits_{i=1}^{l} TFAuxV_{i}$$

Como Medir

Onde:

TFAuxV: Total de voluntários,

TFAuxV_i: Total de voluntários no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.





	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	NA	NA	NA	NA	NA							

1.11. TFaux – Total da força de trabalho auxiliar

Definição: total de trabalhadores auxiliares lotados no órgão ao final do período base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009. Consideram-se os terceirizados, os estagiários, e no caso da Justiça Estadual, também os juízes leigos, conciliadores e voluntários;

1.11- INDICADOR: Total de força de trabalho auxiliar

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Trabalhadores auxiliare	es
mulcaudi.			

O que mede Total da força de trabalho auxiliar.

Para que medir Indicar o total da força de trabalho auxiliar.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$TFAux = \sum_{i=1}^{l} (TFAuxT_i + TFAuxE_i + TFAuxJL_i + TFAuxC_i + TFAuxV_i)$$

Onde:

TFAux: Total de força de trabalho auxiliar,

Como Medir TFAuxT_i: Total de trabalhadores terceirizados no i-ésimo local de trabalho,

TFAuxEi: Total de estagiários no i-ésimo local de trabalho,

TFAuxJLi: Total de juízes leigos no i-ésimo local de trabalho,

TFAuxC_i: Total de Conciliadores no i-ésimo local de trabalho,

TFAuxV_i: Total de voluntários no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.





						Ano																
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025											
Valor Observado	246	230	207	209	209																	

1.12. FTT – Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares

Definição: número total da força de trabalho, incluindo os magistrados, os servidores e a força de trabalho auxiliar no órgão, ao final do ano-base.

1.12- INDICADOR: Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Trabalhadores indicador:

O que mede Força de trabalho total.

Para que medir Indicar a força de trabalho total.

Gestor da Meta Secretaria de Gestão de Pessoas.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH).

$$FTT = \sum_{i=1}^{l} (MagP_i + Serv_i + TFAux_i)$$

Onde:

FTT: Força de trabalho total,

Como Medir

MagPi: Total de magistrado no i-ésimo local de trabalho,

Serv_i:Total de servidores no i-ésimo local de trabalho,

TFAuxi:Total de força de trabalho auxiliar no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

						А	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor 692 724 682 675 696 Observado

1.13. m²Total – Área total em metros quadrados

Definição: a área total de todos os prédios (próprios ou não) das unidades integrantes da estrutura do Órgão, incluindo estacionamentos, jardins, etc., existente no final do período-base, conforme glossário constante nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009. Essa variável é a que será utilizada em todos os indicadores que envolverem área de edificações.

1.13- INDICADOR: Área total em metros quadrados

Tipo de Eficiência Unidade de medida: m²

O que mede Área total em metros quadrados.

Para que medir Informar a área total em metros quadrados.

Gestor da Meta Chefe da SIMI

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha da SIMI.

$$AT = \sum_{i=1}^{l} AT_i$$

Onde:

Como Medir

AT: Área total em metros quadrados,

ATi: Área total em metros quadrados no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	23.682	24.449	24.865	25.298	25.298								

2. PAPEL





2.1. CPNRP – Consumo de papel não reciclado próprio

Definição: quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e o Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2.1- INDICADOR: Índice de consumo de papel não-reciclado próprio

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Resmas indicador:

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para

Quantitativo de resmas de papel não-reciclado próprio.

implementar ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

$$CPNRP = \sum_{i=1}^{l} CPNRP_i$$

Onde:

Como Medir

O que mede

CPRP: Consumo de Papel não Reciclado Próprio,

CPRP_i: Consumo de Papel não Reciclado Próprio do i-ésimo local de trabalho.

I: Número de local de trabalho.

Ano	2015												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	156	130	292	145	281	174	293	239	174	481	581	56	
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67	
A													
Ano						201	16						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	20 1 Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
	Jan. 464	Fev. 343	Mar. 369	Abr. 379	Maio 384			Ago.	Set. 942	Out.	Nov. 847	Dez.	





Ano					JOCIOA	20:						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	121	173	308	172	253	433	154	159	285	230	459	150
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	186	239	209	388	185	227	239	144	359	368	345	157
Meta	175	278	390	224	338	1447	220	674	486	417	359	105
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	161	281	103	287	304	136	390	293	222	258	244	
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





				TOCLLO	300.07	INDILIA	· / L						
Ano	2023												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta													
Ano						202	24						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	

Valor Observado

Meta

Ano	2025												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	

Valor

Observado

Meta

2.2. CPRP – Consumo de papel reciclado próprio

Definição: quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia

2.2- INDICADOR: Consumo de papel reciclado próprio

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Resmas indicador:

O que mede Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para implementa

ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

Como Medir





$$CPRP = \sum_{i=1}^{l} CPRP_i$$

Onde:

CPRP: Consumo de Papel Reciclado Próprio,

CPRP_i: Consumo de Papel Reciclado Próprio do i-ésimo local de trabalho.

l: Número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





				NÚCLEO	SOCIOA	MBIEN						
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





2.3. CPP – Consumo de papel próprio

Definição: quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2.3- INDICADOR: Consumo de papel próprio

Tipo de Indicador: Unidade de medida: Resmas

O que mede Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para

implementa ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

 $CP_P = CP_{NRP} + CP_{RP}$

Onde: Como Medir

CP_P: Consumo de Papel Próprio,

CP_{NRP}: Consumo de Papel não Reciclado Próprio,

CP_{RP}: Consumo de Papel Reciclado Próprio.

Ano						201	L5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	156	130	292	145	281	174	293	239	174	491	603	56
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						201	L6					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor Observado	464	343	369	379	384	287	345	592	942	393	847	132
Meta	243	283	407	514	300	520	625	751	642	645	609	107
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	121	173	308	172	253	433	154	159	285	230	459	150
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	186	239	209	388	185	227	239	144	359	368	345	157
Meta	175	278	390	224	338	1447	220	674	486	417	359	105
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	161	281	103	287	304	136	390	293	222	258	244	
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

Valor Observado

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Observado

Meta

2.4. CPNRC – Consumo de papel não-reciclado contratado

Definição: quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2.4- INDICADOR: Consumo de papel não-reciclado contratado

Tipo de indicador:

O que mede

Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir

Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para implementar ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI





$$CPNRC = \sum_{i=1}^{l} CPNRC_i$$

Como Medir Onde:

CPRC: Consumo de Papel Não Reciclado Contratado,

CPRC_i: Consumo de Papel Não Reciclado Contratado no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L7					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L9					





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

		THID	/NAL NE	NÚCLEO	SOCIOA	MBIENT	TAL	O SAIVIC	•			
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

2-5. CPRC – Consumo de papel reciclado contratado

Definição: quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2.5- INDICADOR: Consumo de papel reciclado contratado

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Resmas indicador:

O que mede Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para

implementar ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal.

Onde Medir ASI

$$CPRC = \sum_{i=1}^{l} CPRC_i$$

Como Medir Onde:

CPRC: Consumo de Papel Reciclado Contratado,

CPRC_i: Consumo de Papel Reciclado Contratado no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

Ano						201	.5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L9					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

2.6. CPC – Consumo de papel contratado

Definição: quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2.6- INDICADOR: Consumo de papel contratado





Tipo de Indicador: Unidade de medida: Resmas

O que mede Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para

implementar ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

$$CP_C = CP_{NRC} + CP_{RC}$$

Onde: Como Medir

CPc: Consumo de Papel Contratado,

CP_{NRC}: Consumo de Papel Não Reciclado Contratado,

CP_{RC}: Consumo de Papel Reciclado Contratado.

Ano						201	L5 					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





Ano	2018												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ano	2019												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ano	2020												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta													
Ano						202	21						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta													
Ano						202	22						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta													
Ano						202	23						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta													
Ano						202	24						





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano	2025											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

2-7. CPT – Consumo de Papel Total

Definição: quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado.

2.7- INDICADOR: Consumo de papel total

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Resmas indicador:

O que mede Quantitativo de resmas de papel reciclado próprio.

Para que medir Detectar os possíveis pontos de intervenção no processo de utilização de papel para

implementar ações de economia.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

Como Medir $CP_T = CP_{NRP} + CP_{RP} + CP_{NRC} + CP_{RC}$





Onde:

CP_T: Consumo de Papel Total,

CP_{NRP}: Consumo de Papel não Reciclado Próprio,

CP_{RP}: Consumo de Papel Reciclado Próprio.

CP_{NRC}: Consumo de Papel Não Reciclado Contratado,

CP_{RC}: Consumo de Papel Reciclado Contratado.

Ano	2015											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	156	130	292	145	281	174	293	239	174	491	603	56
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano	2016											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	464	343	369	379	384	287	345	592	942	393	847	132
Meta	243	283	407	514	300	520	625	751	642	645	609	107
Ano	2017											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	121	173	308	172	253	433	154	159	285	230	459	150
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						201	.8					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	186	239	209	388	185	227	239	144	359	368	345	157
Meta	175	278	390	224	338	1447	220	674	486	417	359	105
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL												
Valor Observado	161	281	103	287	304	136	390	293	222	258	244	
Meta	209	257	379	378	416	315	381	292	364	393	477	67
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano	2021											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano	2022											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

2.8. GPNRP - Gasto com papel não reciclado próprio

Definição: despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2.8- INDICADOR: Gasto com papel não-reciclado próprio

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Valor gasto (R\$) com compra de papel não reciclado próprio.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

$$GPNRP = \sum_{i=1}^{l} GPNRP_i$$

Onde:

Como Medir

GPNRP: Gasto com Papel não Reciclado Próprio,

GPNRP_i: Gasto com Papel não Reciclado Próprio no i-ésimo local de trabalho,

I: número de local de trabalho.

Ano						2015						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun .	Jul.	Ago.	Set.	Out .	Nov.	Dez.
Valor Observado	1.511,64	1.259,70	2.829,48	1.405,05	2.722,89	1.686,06	2.839,17	2.315,91	1.686,06	4.910,89	6.179,89	542,64
Meta			Re	gistrar o	os gastos	propor	cionalm	ente ao	consum	О		





				NÚCLEC	SOCIOA	MBIEN	TAL					
Ano						20	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	6.426,40	4.750,55	5.617,95	5.249,15	5.318,40	3.974,95	4.778,25	9.213,80	14.737,70	5.696,70	11.730,95	1.828,20
Meta			Re	egistrar	os gasto:	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano						20	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	1675,85	2396,05	4265,80	2382,20	3504,05	5997,05	2132,90	2202,15	3947,25	3185,5	6357,15	2.077,50
Meta			Re	egistrar	os gasto:	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano		2018										
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	1.706,12	2.192,27	1.917,09	3.559,00	1.696,95	2.082,20	2.192,27	1.320,87	3.292,99	3.375,55	3.164,58	1.440,11
Meta			Re	egistrar	os gasto:	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano		2019										
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	1.476,37	2.576,77	2.944,51	2.631,79	2.787,68	1.247,12	3.576,30	2.686,81	2.924,54	3.674,42	3.749,41	
Meta			Re	egistrar	os gastos	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta			Re	egistrar	os gasto:	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta			Re	egistrar	os gasto:	s propoi	cionalm	nente ao	consum	10		
Ano						20	22					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

Ano 2023

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

Ano 2024

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

Ano 2025

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

2.9. GPRP – Gasto com papel reciclado próprio

Definição: despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no item 5.6. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2.9- INDICADOR: Gasto com papel reciclado próprio

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Valor gasto (R\$) com compra de papel reciclado próprio.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição





Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

$$GPRP = \sum_{i=1}^{l} GPRP_i$$

Como Medir Onde:

GPRP: Gasto com Papel Reciclado Próprio,

GPRP_i: Gasto com Papel não Reciclado Próprio no i-ésimo local de trabalho,

I: número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai o	Jun.	Jul.	Ago .	Set .	Out.	Nov .	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

			1	NÚCLEO	SOCIOA	MBIEN	ΓΑΙ					
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano	2025											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

2.10. GPP – Gasto com papel próprio

Definição: despesa total realizada pelo órgão com a aquisição de resmas de papel. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no item 5.6. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2.10- INDICADOR: Gasto com papel próprio

Tipo de indicador:

Eficiência Unidade de medida: Reais

O que mede Valor gasto (R\$) com compra de papel reciclado próprio.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição

Gestor da Meta Chefe da Seção de Almoxarifado e Patrimônio

Quando Medir Mensal

Onde Medir ASI

$$GP_P = GP_{NRP} + GP_{RP}$$

Onde:

Como Medir GP_P: Gasto com Papel Próprio,

GP_{NRP}: Gasto com Papel não Reciclado Próprio,

GP_{RP}: Gasto com Papel Reciclado Próprio.

Ano 2015





Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	1.511,64	1.259,70	2.829,48	1.405,05	2.722,89	1.686,06	2.839,17	2.315,91	1.686,06	4.910,89	6.179,89	542,64
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalme	ente ao	consum	0		
Ano						201	.6					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	6.426,40	4.750,55	5.617,95	5.249,15	5.318,40	3.974,95	4.778,25	9.213,80	14.737,70	5.696,70	11.730,95	1.828,2 0
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalme	ente ao	consum	0		
Ano						201	.7					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	1.675,85	2.396,05	4.265,80	2.382,20	3.504,05	5.997,05	2.132,90	2.202,15	3.947,25	3.185,5	6.357,15	2.077,5 0
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalme	ente ao	consum	0		
Ano						201	.8					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	1.706,12	2.192,27	1.917,09	3.559,00	1.696,95	2.082,20	2.192,27	1.320,87	3.292,99	3.375,55	3.164,58	1.440,1 1
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalme	ente ao	consum	0		
Ano						201	9					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	1.476,37	2.576,77	2.944,51	2.631,79	2.787,68	1.247,12	3.576,30	2.686,81	2.924,54	3.674,42	3.749,41	
Observado												
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propore	cionalme	ente ao	consum	0		
			Re	gistrar o	s gastos	proporo		ente ao	consum	0		





Valor

Observado

Meta Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

Ano						202	1					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado												
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalm	ente ao (consum	o		
Ano						202	2					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado												
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalm	ente ao d	consum	o		
Ano						202	:3					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado												
Meta			Reg	gistrar o	s gastos	propor	cionalm	ente ao (consum	0		
Ano						202	4					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado												
Meta			Re	gistrar o	s gastos	propor	cionalm	ente ao d	consum	o		
Ano						202	.5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado												





Meta

Registrar os gastos proporcionalmente ao consumo

3. COPOS DESCARTÁVEIS

3.1. CCA – Consumo de copos descartáveis para água

Definição: quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200ml.

3.1- INDICADOR: Consumo de copos descartáveis para água

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Centos
O que mede	Quantidade consumida de copos descar de água.	táveis de 200ml usualmente utilizados para consumo
Para que medir	Encontrar o quantitativo mínimo necess adotar ações que tragam maior econom	ário para o abastecimento do público externo e ia e otimização do uso do insumo.
Gestor da Meta	Chefe da seção de almoxarifado e patrin	nônio.
Quando Medir	Anual	
Onde Medir	ASI	

$$CCA = \sum_{i=1}^{l} CAA_i$$

Como Medir Onde:

CAA : Consumo de copos descartáveis para água,

CAAi: Gasto de copos descartáveis para água no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Δ	ino				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	616	1.242	245	638	356						





Meta 1.220 2.522 1.220 1.026 1.220

3.2. CCC - Consumo de copos descartáveis para café

Definição: quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50ml.

3.2- INDICADOR: Consumo de copos descartáveis para café

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Centos
O que mede	Quantidade consumida de copos descar de café.	rtáveis de 50ml usualmente utilizados para consumo
Para que medir	Encontrar o quantitativo mínimo necess adotar ações que tragam maior econom	sário para o abastecimento do público externo e nia e otimização do uso do insumo.
Gestor da Meta	Chefe da seção de almoxarifado e patrir	mônio.
Quando Medir	Anual	
Onde Medir	ASI	

$$CCC = \sum_{i=1}^{l} CCC_i$$

Como Medir Onde:

CCC: Consumo de copos descartáveis para café,

CCC_i: Consumo de copos descartáveis no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	9	282	80	251	178						
Meta	50	311	50	80	50						





3.3. CCT – Consumo de copos descartáveis total

Definição: quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café.

3.3- INDICADOR: Consumo de copos descartáveis total

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Centos
O que mede	Quantidade total cons água e café.	umida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de
Para que medir	· ·	vo mínimo necessário para o abastecimento do público externo e am maior economia e otimização do uso do insumo.
Gestor da Meta	Chefe da seção de alm	oxarifado e patrimônio.
Quando Medir	Anual	
Onde Medir	ASI	

CCT = CCA + CCC

Onde:

Como Medir CCT : Consumo de copos descartáveis total,

CCA: Consumo de copos descartáveis para água,

CCC : Consumo de copos descartáveis para café.

						An	0				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	625	1.524	325	889	534						
Meta	1.270	2.833	1.270	1.106	1.270						

3.4. GCA – Gasto com copos descartáveis para água





Definição: despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

3.4- Gasto com copos descartáveis para água

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis de 200ml.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição.

Gestor da Meta Chefe da seção de almoxarifado e patrimônio.

Quando Medir Anual

Onde Medir ASI

$$GCA = \sum_{i=1}^{l} GCA_i$$

Como Medir Onde:

GCA: Gasto com copo descartável para água,

GCAi: Gasto com copo descartável para água no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

					P	Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	202 2	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	9.062,57	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

3.5. GCC – Gasto com copos descartáveis para café

Definição: despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades





3.5- INDICADOR: Gasto com copos descartáveis para café

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis de 50ml.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição.

Gestor da Meta Chefe da seção de almoxarifado e patrimônio.

Quando Medir Anual

Onde Medir ASI

$$GCC = \sum_{i=1}^{l} GCC_i$$

Como Medir Onde:

GCC: Gasto com copo descartável para café,

GCC_i: Gasto com copo descartável para café no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

3.6. GCT – Gasto com copos descartáveis total

Definição: despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis para água e para café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 e 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

3.6- INDICADOR: Gasto com copos descartáveis total

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Reais





O que mede Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis de 50 e 200ml.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição.

Gestor da Meta Chefe da seção de almoxarifado e patrimônio.

Quando Medir Anual

Onde Medir ASI

GCT = GCA + GCC

Onde:

Como Medir GCT: Gasto com copo descartável total,

GCA: Gasto com copo descartável para água,

GCC: Gasto com copo descartável para café,

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	9.062,57	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

4. ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

4.1. CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

Definição: quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades.

4.1- INDICADOR: Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

Tipo de indicador:

O que mede

Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada.

Para que medir

Monitorar os dados.

Gestor da Meta

Núcleo socioambiental.





Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha da Seção de Compras.

$$CED = \sum_{i=1}^{l} CED_i$$

Como Medir Onde:

CED: Consumo de embalagens descartáveis para água mineral,

CED_i: Consumo de embalagens descartáveis para água mineral no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						А	ino				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

4.2. CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

Definição: quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrafões retornáveis).

4.2- INDICADOR: Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Unidades indicador:

O que mede Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada.

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha da Seção de Compras.





$$CER = \sum_{i=1}^{l} CER_i$$

Como Medir Onde:

CER: Consumo de embalagens retornáveis para água mineral,

CER_i: Consumo de embalagens retornáveis para água mineral no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

4.3. GAED - Gasto com água mineral em embalagens descartáveis

Definição: despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

4.3- INDICADOR: Gasto com água mineral em embalagens descartáveis

Tipo de Unidade de medida: Reais Eficiência indicador: Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas O que mede descartáveis. Para que medir Monitorar os dados. Gestor da Meta Núcleo socioambiental. Quando Medir Anual. Onde Medir Planilha da Seção de Compras. Como Medir

 $GAED = \sum_{i=1}^{l} GAED_i$





Onde:

GAED: Gasto com água mineral em embalagens descartáveis,

GAED_i: Gasto com água mineral em embalagens descartáveis no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

4.4. GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis

Definição: despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafões retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

4.4- INDICADOR: Gasto com água mineral em embalagens retornáveis

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas

retornáveis.

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha da Seção de Compras.

Como Medir $\mathit{GAER} = \sum\nolimits_{i=1}^{l} \mathit{GAER}_i$

Onde:





GAER: Gasto com água mineral em embalagens retornáveis,

GAERi: Gasto com água mineral em embalagens retornáveis no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

5. IMPRESSÃO

5.1. QI – Quantidade de impressões

Definição: quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia.

5.1- INDICADOR: Quantidade de impressões

Tipo de indicador:

O que mede

Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados.

Para que medir

Monitoramento dos dados.

Gestor da Meta

Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir

Anual

Onde Medir

Contrato com empresa de outsourcing.

 $QI = \sum_{i=1}^{l} QI_i$

Como Medir

Onde:

QI: Quantidade de impressões,





QI_i: Quantidade de impressões no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

					Ano						
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	1.664.699	3.194.502	1.888.161	2.510.217	1.362.155						
Meta	1.878.885	1.997.608	1.878.885	1.997.608	1.878.885						

5.2. QEI – Quantidade de equipamentos de impressão

Definição: quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia.

5.2- INDICADOR: Quantidade de equipamentos de impressões

Tipo de indicador:

O que mede

Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados instalados.

Para que medir

Monitoramento dos dados.

Gestor da Meta

Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir

Anual

Onde Medir

Contrato com empresa de outsourcing

$$QEI = \sum_{i=1}^{l} QEI_i$$

Como Medir Onde:

QEI: Quantidade de equipamentos de impressão,

QEIi: Quantidade de equipamentos de impressão no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.





						А	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	225	239	226	211	211						
Meta	225	239	225	239	225						

5.3. PEI - Performance dos equipamentos instalados

Definição: quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados.

5.3- INDICADOR: Performance dos equipamentos instalados

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Impressões/Equipamento indicador:

O que mede Quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados.

Para que medir Monitoramento dos dados.

Gestor da Meta Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir Anual

Onde Medir Contrato com empresa de outsourcing

$$PEI = \frac{QI}{QEI}$$

Como Medir Onde:

PEI: Performance dos equipamentos instalados,

QI: Quantidade de impressões,

QEI: Quantidade de equipamentos de impressão.

					And)					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor Observado	7.398,66	13.366,12	8.354,69	11.896,76	6.455,71
Meta	8 351 00	8 358 00	8 351 00	8 358 00	8 351 00

5.4. GAS - Gasto com aquisição de suprimentos

Definição: despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão.

5.4- INDICADOR: Gasto com aquisição de suprimentos

Tipo de	Eficiência	Unidade de medida: Reais
indicador:	Effectivia	omadae de medida. Redis

$$GAS = \sum_{i=1}^{l} GAS_i$$

Como Medir Onde:

GAS: Gasto com aquisição de suprimentos,

GAS_i: Gasto com aquisição de suprimentos no i-ésimo local de trabalho,

l: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

5.5. GAI – Gasto com aquisição de impressoras





Definição: despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão. Considera-se evento gerador a data da aquisição.

5.5- INDICADOR: Gasto com aquisição de impressoras

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão.

Para que medir Monitoramento dos dados.

Gestor da Meta Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha gestor do contrato de outsourcing.

$$GAI = \sum_{i=1}^{l} GAI_i$$

Como Medir Onde:

GAI: Gasto com aquisição de suprimentos,

GAS_i: Gasto com aquisição de suprimentos no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

5.6. GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão

Definição: despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (incluise equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.

5.6- INDICADOR: Gasto com contratos de terceirização de impressão





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e

reprografia.

Para que medir Monitoramento dos dados.

Gestor da Meta Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir Anual

Onde Medir Contrato com empresa de outsourcing.

$$GCO = \sum_{i=1}^{l} GCO_i$$

Como Medir Onde:

GCO: Gasto com contrato de terceirização de impressão,

GCOi: Gasto com contrato de terceirização de impressão no i-ésimo local de trabalho,

I: Número de local de trabalho.

					Ano						
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	191.368,38	185.206,12	190.096,97	262.687,77	176.238,84						
Meta	198.635,00	153.082,00	198.635,00	222.004,00	198.635,00						

6. TELEFONIA

6.1. GTF – Gasto com telefonia fixa

Definição: despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

6.1- INDICADOR: Gasto com telefonia fixa

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Reais





O que mede Despesa realizada com serviços de telefonia fixa.

Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição. Para que medir

Gestor contratual de telefonia fixa. Gestor da Meta

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Contrato com empresa de telefonia fixa.

$$GTF = \sum_{i=1}^{l} GTF_i$$

Onde: Como Medir

GTF: Gasto com telefonia fixa;

GTF_i: Gasto com telefonia fixa no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	10.419,14	11.060,83	12.394,83	12.143,17	11.674,25	11.707,94	13.178,77	11.886,5	12.481,65	13.385,74	12.828,55	12.899,76

Meramente informativo Meta

Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	11.304,31	10.721,14	10.463,31	10.805,75	11.738,78	12.748,28	14.245,92	17.506,70	22.780,25	28.394,05	19.440,93	14.674,60

Meramente informativo Meta

Ano	2017											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	9.314,73	12.140,47	12.263,36	13.567,62	12.415,67	13.951,92	12.447,44	12.247,46	15.337,71	15.577,97	15.085,29	15.331,63
Meta					Mer	amente	informa	tivo				

2018 Ano





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

		IKIBU			SOCIOA			JSANIC	,				
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	14.629,72	15.412,46	14.897,54	14.523,06	15.745,35	16.081,45	17.543,43	20.606,80	22.366,97	22.667,42	22498,55	16,396,84	
Meta					Mera	amente	informa	tivo					
Ano						20:	19						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	16.953,46	18.171,31	17.510,39	17.651,64	15.536,00	15.586,80	15.264,09	11.715,61	11820,37	12330,41	11971,34		
Meta					Mera	amente	informa	tivo					
Ano						202	20						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta					Mera	amente	informa	tivo					
Ano						202	21						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta					Mera	amente	informa	tivo					
Ano						202	22						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta					Mera	amente	informa	tivo					
Ano						202	23						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado													
Meta		Meramente informativo											
Ano						202	24						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	





Valor

Observado

Meta Meramente informativo

Ano 2025

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Meramente informativo

6.2. LTF – Linhas telefônicas fixas

Definição: quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.

6.2- INDICADOR: Linhas telefônicas fixas

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Linhas fixas indicador:

O que mede Quantidade total de linhas telefônicas fixas.

Para que medir Para o cálculo do índice de gasto relativo com telefonia fixa.

Gestor da Meta Gestor contratual de telefonia fixa.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Contrato com empresa de telefonia fixa.

$$LTF = \sum_{i=1}^{l} LTF_i$$

Como Medir Onde:

LTF: linhas telefônicas fixas;

LTF_i: linhas telefônicas fixas no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano 2015





Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	118	122	122	123	124	119	124	126	125	124	124	124
Meta	135	135	134	134	134	135	133	133	133	133	133	130
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	133	135	135	139	141	137	140	141	159	193	196	161
Meta	90	126	134	134	133	134	135	134	145	169	178	128
Ano						201	L7					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	144	144	138	144	144	145	145	144	143	143	141	141
Meta	135	135	134	134	134	135	133	133	133	133	133	130
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	140	142	130	139	142	141	141	141	152	158	190	143
Meta	130	131	129	128	129	129	130	131	132	206	205	145
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	141	141	140	142	142	142	142	142	141	140	140	
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta Meramente informativo

2022 Ano Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez. Valor Observado Meramente informativo Meta 2023 Ano

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Meramente informativo

Ano2024MêsJan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Meramente informativo

Ano 2025

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta Meramente informativo

6.3. GRTF - Gasto relativo com telefonia fixa

6.3- INDICADOR: Gasto relativo com telefonia fixa

Definição: despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas. Considerase evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

Tino do

Tipo de

indicador: Eficiência

Unidade de medida: Reais/linha telefônica fixa





O que mede Gasto médio (R\$) com telefonia fixa por linha telefônica.

Para que medir Detectar áreas de maior consumo e adotar medidas mitigatórias.

Gestor da Meta Gestor contratual de telefonia fixa.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Contrato com empresa de telefonia fixa.

$$GRTF = \frac{GTF}{LTF}$$

Como Medir Onde:

GRTF: Gasto relativo com telefonia fixa;

GTF: Gasto com telefonia fixa;

LTF: linhas telefônicas fixas.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	88,30	90,66	101,60	94,91	94,42	110,75	95,86	99,06	107,09	103,46	104,03	104,03
Meta	84,76	91,75	87,13	88,94	81,74	81,44	85,82	84,12	83,97	78,88	75,85	81,38
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	84,99	79,42	77,51	77,74	83,25	93,05	101,76	124,16	143,27	147,12	99,19	91,15
Meta	108,11	77,55	75,41	79,35	77,98	82,44	90,06	125,81	135,07	145,41	119,26	98,87
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	64,69	84,31	88,86	94,22	86,22	96,22	85,84	85,05	107,26	108,94	106,99	108,73
Meta	84,76	91,75	87,13	88,94	81,74	81,44	85,82	84,12	83,97	78,88	75,85	81,38
Ano						201	18					





			ı	NÚCLEO	SOCIOA	MBIEN	TAL					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	104,50	108,54	114,60	104,48	110,88	114,05	124,42	146,15	147,15	143,46	118,41	114,66
Meta	73,24	74,36	79,26	76,00	75,01	77,69	82,09	106,74	109,50	96,02	89,39	70,18
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	120,24	128,87	125,07	124,31	109,41	109,77	107,49	82,50	83,83	88,07	85,51	
Meta												
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

6.4. GTM – Gasto com telefonia móvel

Definição: despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

6.4- INDICADOR: Gasto com telefonia móvel

Tipo de indicador:

O que mede

Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel.

Para que medir

Avaliar o impacto do gasto com o insumo na instituição.

Gestor da Meta

Gestor contratual de telefonia.

Quando Medir

Mensal.

Onde Medir

Contrato com empresa de telefonia.

$$GTM = \sum_{i=1}^{l} GTM_i$$

Como Medir Onde:

GTM: Gasto com telefonia móvel;

GTM_i: Gasto com telefonia móvel no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano	2015





Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano						20	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano						20	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano						20	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano						20	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta												
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Ano Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	20 2 Jun.	24 Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio			Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio			Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio		Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado Meta	Jan. Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado Meta						Jun. 202	Jul.					

6.5. LTM – linhas telefônicas móveis

Definição: quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas).

6.5- INDICADOR: Linhas telefônicas móveis





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Linhas móveis indicador:

O que mede Quantidade total de linhas telefônicas móveis.

Para que medir Para o cálculo do índice de gasto relativo com telefonia móvel.

Gestor da Meta Gestor contratual de telefonia.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Contrato com empresa de telefonia.

$$LTM = \sum\nolimits_{i=1}^{l} LTM_i$$

Como Medir Onde:

LTM: Linhas telefônicas móveis;

LTM_i: Linhas telefônicas móveis no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

0Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





) SOCIOA							
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						20	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





Ano	2024											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					

Ano	2025											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

6.6. GRTM – Gasto relativo com telefonia móvel

Definição: despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

6.6- INDICADOR: Gasto relativo com telefonia móvel

Tipo de indicador:

O que mede
Gasto médio (R\$) com telefonia móvel por linha telefônica.

Para que medir
Detectar áreas de maior consumo e adotar medidas mitigatórias.

Gestor da Meta
Gestor contratual de telefonia.

Quando Medir
Mensal.

Contrato com empresa de telefonia.

$$GRTM = \frac{GTM}{LTM}$$

Como Medir

Onde:

GRTM: Gasto relativo com telefonia móvel;





GTM: Gasto com telefonia móvel;

LTM: linhas telefônicas fixas.

0Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





7. ENERGIA ELÉTRICA

7.1. CE – Consumo de energia elétrica

Definição: consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.

7.1- INDICADOR: Consumo de energia elétrica

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Kwh indicador:

O que mede Quantidade de kWh consumidos.

Para que medir Implementar ações que otimizem o consumo de energia, no âmbito do TRE-ES.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Mensal

Onde Medir Faturas mensais de consumo de energia elétrica.

$$CE = \sum_{i=1}^{l} CE_i$$

Onde:

Como Medir

CE: Consumo de energia elétrica;

CE_i: Consumo de energia elétrica no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	83.090	89.039	98.477	117.246	100.116	99.260	89.334	87.791	104.149	132.179	133.167	75.743
Meta	70.609	72.851	75.883	61.130	57.877	49.161	44.742	55.399	56.789	60.354	66.107	69.450
Ano						201	16					





			1	NOCLEO	SUCIUA	IVIDICIN	IAL					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	117.755	143.951	190.845	143.547	124.743	92.815	76.235	96.488	130.952	130.022	131.447	126.995
Meta	56.700	94.339	83.760	79.915	63.488	48.148	42.297	57.173	69.400	93.055	84.590	69.193
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	131.065	121.153	139.362	121.225	97.565	100.758	79.039	78.524	81.978	100.980	105.029	108.113
Meta	70.609	72.851	75.883	61.130	57.877	49.161	44.742	55.399	56.789	60.354	66.107	69.450
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	112.664	123.335	153.439	109.245	105.986	88.187	91.524	87.266	130.952	145.691	128.888	125.759
Meta	56.700	94.339	83.760	79.915	63.488	48.148	42.297	57.173	69.400	93.055	84.590	69.193
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	98.314	132.878	139.821	123.045	123.148	106.230	79.058	97.924	93555	119191		
Meta	70.609	72.851	75.883	61.130	57.877	49.161	44.742	55.399	56.789	60.354	66.107	69.450
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

Observado

Meta

Valor

7.2. CRE – Consumo relativo de energia elétrica

Definição: consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

Tipo de indicador: O que mede Consumo de energia elétrica em kWh por área construída. Para que medir Detectar consumo acima da média e implementar ações de redução. Gestor da Meta Chefe da SIMI. Quando Medir Mensal.





Onde Medir Faturas de consumo de energia elétrica e Coordenadoria de Serviços Gerais.

$$CRE = \frac{CE}{m^2 Total}$$

Como Medir Onde:

CRE: Consumo relativo de energia elétrica;

CE: Consumo de energia elétrica;

m²total: área total em metros quadrados.

	Ano													
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025			
Valor Observado	51,07	61,58	50,86	55,45	44									
Meta	51	61	51	61	51									

7.3. GE – Gasto com energia elétrica

Definição: valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

7.3- INDICADOR: Gasto com energia elétrica

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Gastos em reais com consumo de energia elétrica.

Para que medir Verificar os gastos em reais com o consumo de energia elétrica.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Faturas de consumo de energia elétrica.

Como Medir

$$GE = \sum_{i=1}^{l} GE_i$$





Onde:

CE: Gasto com energia elétrica;

CEi: Gasto com energia elétrica no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	77.134	83.909	95.739	85.817	107.431	70.353	66.235	65.091	83,953	103.406	103.649	67.382
Meta	Não h	ná como	estabel	ecer me	ta, em ra	azão da	tarifa se	r detern	ninada p	elo gov	erno fed	leral.
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	89.110	105.637	130.129	100.321	88.203	64.056	55.421	66.927	88.101	84.670	87.179	86.966
Meta	Não h	ná como	estabel	ecer me	ta, em ra	azão da	tarifa se	r detern	ninada p	elo gov	erno fed	leral.
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	87.430,55	86.314,44	100.110,9 5	82.666,47	70.076,03	71.709,43	57.546,53	61.504,74	67.233,10	76.588,76	81.409,28	83.505,71
Meta	Não h	ná como	estabel	ecer me	ta, em ra	azão da	tarifa se	r detern	ninada p	elo gov	erno fed	leral.
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	84.497,95	98.153,15	109.963,9 3	84.280,20	82.234,38	71.725,46	75.623,38	74.757,02	88.100,63	130.583,0 1	108.550,3 7	92.789,46
Meta	Não h	ná como	estabel	ecer me	ta, em ra	azão da	tarifa se	r detern	ninada p	elo gov	erno fed	leral.
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	73.885,24	106.735 ,78	122.239 ,08	99.758, 03	97.031, 39	87.044, 33	71.623, 34	66.836, 44	73.565, 82	94.290. 92		





Meta

Meta

ivicta												
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												





7.4. GRE - Gasto relativo com energia elétrica

Definição: valor total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

7.4- INDICADOR: Gasto relativo com energia elétrica

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais/m² indicador:

O que mede Gasto (R\$) de energia elétrica em kWh por área construída.

Para que medir Verificar o gasto em reais com o consumo de energia elétrica por área construída.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Faturas de consumo de energia elétrica e coordenadoria de serviços gerais.

$$GRE = \frac{GE}{m^2 Total}$$

Como Medir Onde:

CRE: Gasto relativo com energia elétrica;

CE: Gasto com energia elétrica;

m²total: área total em metros quadrados.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	39,11	42,81	37,24	43,53	31,57						
Meta	SM	SM	SM	SM	SM						





8. ÁGUA E ESGOTO

8.1. CA – Consumo de água

Definição: consumo total de água fornecida pela concessionária.

8.1- INDICADOR: Consumo de água

Tipo de Eficiência Unidade de medida: metros cúbicos (m³) Unidade de medida: metros cúbicos (m³)

O que mede Quantidade de m³ de água consumida.

Para que medir Implementar ações que otimizem o consumo de água, no âmbito do TRE-ES.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Faturas de consumo de água.

$$CA = \sum_{i=1}^{l} CA_i$$

Onde:

Como Medir

CA: Consumo de água;

CAi: Consumo de água no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						201	L5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	786	626	539	687	694	785	709	782	739	837	863	773
Meta	543	805	550	613	567	643	684	673	1467	966	205	846
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	674	737	722	750	684	670	650	536	702	699	665	581





Mota	F07	E04			50CIUA			202	240	200	226	206
Meta	587	584	539	467	643,5	516,5	288	302	249	289	326	206
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	519	647	761	899	512	647	570	447	485	542	490	751
Meta	543	805	550	613	567	643	684	673	1467	966	205	846
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	435	563	525	566	564	441	455	517	702	872	823	600
Meta	214	218	661	1.217	699	647	643	706	702	865	1.189	787
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	543	825	771	591	608	579	680	409	710	578	598	
Meta	543	805	550	613	567	643	684	673	1467	966	205	846
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





			-									
Ano												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

Ano						20	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Observado

Meta

Meta

8.2. CRA – Consumo relativo de água

Definição: consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

7.2- INDICADOR: Consumo relativo de água

Tipo de Eficiência Unidade de medida: metros cúbicos/m² de área indicador:

O que mede Consumo de água em m³ por área construída.

Para que medir Detectar consumo acima da média e implementar ações de redução.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Faturas de consumo de água e coordenadoria de serviços gerais.

Como Medir $\mathit{CRA} = \frac{\mathit{CA}}{\mathit{m}^{2}\mathit{Total}}$





Onde:

CRA: Consumo relativo de água;

CA: Consumo de água;

m²total: área total em metros quadrados.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0,37	0,33	0,29	0,28	0,27						
Meta	0,40	0,35	0,35	0,35	0,35						

8.3. GA – Gasto com água

Definição: valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

8.3- INDICADOR: Gasto com água

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Gastos em reais com água.

Para que medir Verificar os gastos em reais com o consumo de água.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Fatura de consumo de água.

Como Medir

$$GA = \sum_{i=1}^{l} GA_i$$





Onde:

CA: Gasto com água;

CA_i: Gasto com água no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.921,73	6.545,33	7.251,89	8.351,05	8.440,65	9.488,67	8.268,95	9.088,47	9.417,08	9.678,14	11.002,09	9.459,44
Meta	5.525,18	6.477,30	4.666,47	5.734,48	5.700,83	6.147,16	6.250,23	5.943,98	12.807,43	7.294,58	2.118,83	7.919,30
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.929,12	8.295,17	8.867,95	9.017,86	8.448,88	8.807,47	7.791,63	8.666,26	9.514,22	8.527,15	9.367,14	8.770,90
Meta	5.134,12	4.679,54	4.007,95	3.996,01	4.705,48	4.469,08	2.147,31	5.462,48	4.676,18	4.401,32	2.581,11	4.554,48
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.418,86	9.486,88	11.671,81	12.271,86	8.085,59	9.654,99	8.704,62	7.229,24	8.006,2	8.787,92	8.770,02	12.095,61
Meta	5.525,18	6.477,30	4.666,47	5.734,48	5.700,83	6.147,16	6.250,23	5.943,98	12.807,43	7.294,58	2.118,83	7.919,30
Ano						20	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.630,69	9.407,47	9.054,69	9.745,82	8.634,44	7.550,48	8.212,51	8.075,88	9.514,22	12.076,86	11.987,89	10.278,66
Meta	2.612,57	5.993,76	9.053,75	7.049,77	7.234,99	6.349,40	6.727,04	7.639,96	8.060,69	8.551,42	12.192,59	9.027,20
Ano						20	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	10.831,20	13.377, 55	13.305, 35	10.112, 78	10.443, 40	10.133, 61	11.478, 98	7.857,8 1	10199,6 6	10152,3 9	9629,26	
Meta	5.525,18	6.477,30	4.666,47	5.734,48	5.700,83	6.147,16	6.250,23	5.943,98	12.807,43	7.294,58	2.118,83	7.919,30
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





8.4. GRA – Gasto relativo com água

Definição: valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

8.4- INDICADOR: Gasto relativo com água

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais/m²

O que mede Valor gasto com água por área construída.

Para que medir Avaliar o impacto do gasto em reais com o consumo de água.

Gestor da Meta Chefe da SIMI.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Faturas de consumo de água e coordenadoria de serviços gerais.

$$GRA = \frac{GA}{m^2 Total}$$

Como Medir Onde:

CRA: Gasto relativo com água;

CA: Gasto com energia água;

m²total: área total em metros quadrados.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	4,47	4,29	4,55	4,47	4,64								
Meta	SM	SM	SM	SM	SM								

9. GESTÃO DE RESÍDUOS

9.1. DPA – Destinação de papel





Definição: quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

9.1- INDICADOR: Destinação de papel

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Quilogramas (Kg) indicador:

O que mede Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de

catadores para reciclagem

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Relatórios emitidos pela entidade beneficiadas.

$$DPA = \sum_{i=1}^{l} DPA_i$$

Como Medir Onde:

DPA: Destinação de papel;

DPA_i: Destinação de papel no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						201	L5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L6					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L7					





			I	NÚCLEO	SOCIOA	MBIEN	ΓΑL					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

Valor

Observado

Meta

9.2. DPL – Destinação de plásticos

Definição: quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

9.2- INDICADOR: Destinação de plásticos

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Quilogramas (Kg) indicador:

O que mede Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para

reciclagem.

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Relatórios emitidos pelas entidades beneficiadas.

Como Medir $\mathit{DPL} = \sum_{i=1}^{l} \mathit{DPL}_i$





Onde:

DPL: Destinação de plástico;

DPL_i: Destinação de plástico no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

Ano 2022

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Meta

Observado

Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Observado

Meta

Ano	2025											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Observado

Meta





9.3. DMT – Destinação de Metais

Definição: quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

9.3- INDICADOR: Destinação de metais

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Quilogramas (Kg) indicador:

O que mede Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para

reciclagem.

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Relatórios emitidos pelas entidades beneficiadas.

$$DMT = \sum_{i=1}^{l} DMT_i$$

Como Medir Onde:

DMT: Destinação de metais;

DMT_i: Destinação de metais no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						201	.5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Ano Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	20 2 Jun.	24 Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio			Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio			Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio		Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado Meta	Jan. Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mês Valor Observado Meta Ano						Jun.	Jul.					

9.4. DVD – Destinação de vidros

Definição: quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

9.4- INDICADO	OR: Destinação de vidr	os
Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Quilogramas (Kg)





O que mede

Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para

reciclagem.

Para que medir

Monitorar os dados.

Gestor da Meta

Núcleo socioambiental.

Quando Medir

Mensal.

Onde Medir

Relatórios emitidos pelas entidades beneficiadas.

$$DVD = \sum\nolimits_{i=1}^{l} DVD_{i}$$

Como Medir

Onde:

DVD: Destinação de vidros;

DVD_i: Destinação de vidros no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L7					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

9.5. CGE – Coleta geral

Definição: quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais.

Coleta geral	
Eficiência	Unidade de medida: Quilogramas (Kg)
Quantidade total de resíduos reciclávei ou empresas recicladoras.	s destinados a cooperativas, associações de catadores
Monitorar os dados.	
Núcleo socioambiental.	
Mensal.	
Relatórios emitidos pelas entidades be	neficiadas.
	Eficiência Quantidade total de resíduos reciclávei ou empresas recicladoras. Monitorar os dados. Núcleo socioambiental.





$$CGE = \sum_{i=1}^{l} CGE_i$$

Como Medir Onde:

CGE: Coleta geral;

CGE_i: Coleta geral no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	268,75	268,75	2,8,75	268,75	268,75	268,75	2,8,75	268,75	268,75	268,75	2,8,75	268,75
Meta					Mera	amente	informa	tivo				
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta					Mera	amente	informa	tivo				
Ano						201	L7					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	203	165	212	206	220	197	170	217	221	218	187	191
Meta					Mera	amente	informa	tivo				
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta					Mera	amente	informa	tivo				
Ano						201	19					





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

		IKIDU			SOCIOA			U SANT	J			
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Meta												
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

9.6. TMR – Total de material destinados à reciclagem

Definição: quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

9.6- INDICADOR: Total de material destinados à reciclagem

Tipo de indicador:

O que mede

Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

Para que medir Monitorar os dados.

Gestor da Meta Núcleo socioambiental.

Quando Medir Mensal.

$$TMR = \sum_{i=1}^{l} TMR_i$$

Como Medir Onde:

Onde Medir

TMR: Total de material destinados à reciclagem;

Relatórios emitidos pelas entidades beneficiadas.

TMR_i: Total de material destinados à reciclagem no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano	2015											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	268,75	268,75	2,8,75	268,75	268,75	268,75	2,8,75	268,75	268,75	268,75	2,8,75	268,75
Meta	Meramente informativo											





Ano	2016											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta					Mer	amente	informa	ativo				
Ano						20	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	203	165	212	206	220	197	170	217	221	218	187	191
Meta					Mer	amente	informa	ativo				
Ano	2018											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	Meramente informativo											
Ano	2019											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Meta					Mer	amente	informa	ativo				
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano	2023											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												

Ano 2024

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Meta

Observado

Meta

Ano	2025											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

Valor

Observado

Meta

9.7. DRI – Destinação de resíduos de informática

Definição: quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, já contemplados no indicador 9.8.

9.7- INDICADOR: Destinação de resíduos de informática





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Quilogramas (Kg) indicador:

O que mede Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a

outra destinação correta.

Para que medir Destinar corretamente os resíduos de informática.

Gestor da Meta Coordenador de infraestrutura e Suporte.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Coletor específico de descarte de material de informática.

$$DRI = \sum_{i=1}^{l} DRI_i$$

Como Medir Onde:

DRI: Destinação de resíduos de informática;

DRI_i: Destinação de resíduos de informática no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	104,28	0	0						
Meta	Meramente informativo										

9.8. DSI – Destinação de suprimentos de impressão

Definição: quantidade de suprimentos de impressão (carcaças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).

9.8- INDICADOR: Destinação de suprimentos de impressão





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Unidades indicador:

O que mede Quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa para

reuso e reciclagem.

Para que medir Destinar corretamente os suprimentos de impressão.

Gestor da Meta Gestor do contrato de outsourcing.

Quando Medir Anual

Onde Medir Contrato com empresa de outsourcing.

$$DSI = \sum_{i=1}^{l} DSI_i$$

Como Medir Onde:

DSI: Destinação de suprimentos de impressão;

DSI_i: Destinação de suprimentos no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano	Ano										
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

9.9. DPB – Destinação de pilhas e baterias

Definição: quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).

9.9- INDICADOR: Destinação de pilhas e baterias

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Quilogramas (Kg)
O que mede	Quantidade de pilhas e baterias enviada	as para descontaminação e destinação correta.
Para que medir	Certificar-se do descarte ambientalmen	te correto das pilhas e baterias.
Gestor da Meta	Chefe da Seção de Almoxarifado e Patri	mônio.





Quando Medir Anual

Onde Medir Seção de Almoxarifado e Patrimônio.

$$DPB = \sum_{i=1}^{l} DPB_i$$

Como Medir Onde:

DPB: Destinação de pilhas e baterias;

DPB_i: Destinação de pilhas e baterias no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano	Ano												
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	0	0	0	0	0								
Meta	Meramente informativo												

9.10. DLP –Destinação de lâmpadas

Definição: quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.

9.10- INDICADOR: Destinação de lâmpadas

Tipo de indicador:

O que mede Quantidade (unidades) de lâmpadas destinadas para descontaminação.

Para que medir Monitorar.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Seção de Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

Como Medir





$$DLP = \sum_{i=1}^{l} DLP_i$$

Onde:

DLP: Destinação de lâmpadas;

DLP_i: Destinação de lâmpadas no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	201 9	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	1.045	1.260	0	1.440	0							
Meta	Meramente informativo											

9.11. DRS – Destinação de resíduos de saúde

Definição: quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.

9.11- INDICADOR: Destinação de resíduos de saúde

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Quilogramas (Kg) indicador:

O que mede Quantidade (kg) de resíduos de saúde destinados à descontaminação.

Para que medir Promover um descarte seguro dos resíduos da área de saúde do TRE-ES.

Gestor da Meta Chefe da SASPS.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Coletor especifico de resíduos de saúde.

Como Medir

$$DRS = \sum_{i=1}^{l} DRS_i$$





Onde:

DRS: Destinação de resíduos de saúde;

DRS_i: Destinação de resíduos de saúde no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	0,00	1,50	1,60	1,45	2,80	0,80	0,00	0,00	3,50	1,60	0,00	1,15
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	De z.
Valor Observado	1,15	1,6	0	1,2	2,9	2,6	1,8	1,2	0,3	1,8	1,4	0,3
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	0,5	1,1	1,7	1,9	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	1,0
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Valor Observado	1,0	1,0	1,0	1,8	1,4	1,1	1,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Meta					Mera	mente	informa	tivo				
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	1,0	1,3	1,4	1,9	0,0	0,0	1,5	2,0	1,0	1,0	2,0	





Meta Meramente informativo

Meta

Meta	Meramente informativo											
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												





9.12. DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas

Definição: quantidade de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.

9.12- INDICADOR: Destinação de resíduos de obras e reformas

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Metros cúbicos (m³)
O que mede	Quantidade de resíduos de obra ou refo construção civil.	ormas enviados para o aterro de resíduos da
Para que medir	Certificar-se do descarte correto dos res	síduos de obras e reformas.
Gestor da Meta	Chefe da Seção de infraestrutura e Man	utenção Imobiliária.
Quando Medir	Anual.	
Onde Medir	Seção de Infraestrutura e Manutenção I	mobiliária.

$$DOB = \sum_{i=1}^{l} DOB_i$$

Como Medir Onde:

DOB: Destinação de resíduos de obras e reformas;

DOB_i: Destinação de resíduos de obras e reformas no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						An	0				
Mês	2015	2016	2017	2018	201 9	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta					Mera	amente i	informa	tivo			





10. REFORMAS

10.1 . GR – Gastos com reformas

Definição: corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.

10.1- INDICADOR: Gasto com reformas

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que mede Gastos com reformas e mudança de leiaute.

Para que medir Aferir os gastos com reformas.

Gestor da Meta Chefe da Seção Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Seção Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

$$GR = \sum_{i=1}^{l} GR_i$$

Como Medir Onde:

GR: Gastos com reformas;

GRi: Gastos com reformas no i-ésimo local de trablho;

I: Número de local de trabalho.

Ano		Ano										
Mês	2015	2016	2017	2018	201 9	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	0	0	0	0	0							
Meta		Mera mente informativo										

10.2. VGR – Variação dos gastos com reformas

Definição: percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de leiaute nas unidades no período-base em relação a esses gastos no período de referência (ano anterior).

10.2- INDICADOR: Variação dos Gastos com reformas





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Percentual indicador:

O que mede A variação dos gastos com reformas em relação ao ano anterior.

Para que medir Aferir a variação dos gastos em relação ao ano anterior.

Gestor da Meta Chefe da Seção Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Seção Infraestrutura e Manutenção Imobiliária.

$$VGR = \frac{GRB - GRR}{GRR} * 100$$

Como Medir Onde:

VGR: Variação dos gastos com reformas;

GRB: Gastos com reformas no período-base (ano atual);

GRR: Gastos com reformas no período de referência (ano anterior).

Ano		Ano									
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0%	0%	0%	0%	0%						
Meta	Menor ou igual a 1	Menor ou igual a 1	Menor ou igual a 1	Menor ou igual a 1	Menor ou igual a 1						

11. LIMPEZA

11.1. GL – Gastos com contratos de limpeza

Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o ano. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.

11.1- INDICADOR: Gastos com contratos limpeza





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais indicador:

O que Gastos em reais com contratos de limpeza.

mede

Para que Acompanhar os gastos com contratos de limpeza.

medir

Gestor da Gestor do contrato de limpeza. Meta

Quando

Anual. Medir

Onde

SIAFI gerencial Medir

 $GL = \sum_{i=1}^{l} GL_i$

Como Onde:

Medir

GL: Gasto com contratos de limpeza;

GL_i: Gasto com contratos de limpeza i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano		Ano										
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	1.601.212,61	2.353.054,69	2.301.621,64	2.350.839,92	1.828.929, 88							
Meta		Meramente informativo										

11.2. m² Cont – Área contratada

Definição: área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.

11.2- INDICADOR: Área contratada

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: m²





O que mede Área contratada para manutenção e limpeza.

Para que medir Para o cálculo do índice relativo com contrato de limpeza.

Gestor da Meta Gestor do contrato de limpeza.

Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$m^2Cont = \sum_{i=1}^{l} m^2Cont_i$$

Como Medir Onde:

m²Cont: Área contratada;

m²Cont_i: Área contratada no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	23.682,38	24.449,00	23.636,19	25.298,00	25.298						
Meta		Meramente informativo									

11.3. GRL – Gasto relativo com contratos de limpeza

Definição: despesa total realizada com o contrato de limpeza dos órgãos em relação à área contratada. Corresponde ao custo médio por m2 dos serviços de manutenção da limpeza do órgão durante o período-base.

11.3- INDICADOR: Gasto relativo com contratos de limpeza

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais/m²

O que mede Despesa total realizada com o contrato de limpeza dos órgãos em relação à área contratada

Para que medir Aferir o custo médio por m² dos serviços de manutenção da limpeza do órgão.





Gestor da Meta Gestor do contrato de limpeza.

Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

 $GRL = \frac{GL}{m^2 Cont}$

Como Medir

Onde:

GL: Gasto com contratos de limpeza;

m²Cont: Área contratada.

						An	0				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	67,61	96,24	97,38	92,93	72,29						
Meta					Mera	amente i	informa	tivo			

11.5. VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza

Definição: percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza dos órgãos, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência (ano anterior).

11.5- INDICADOR: Variação dos gastos com contratos de limpeza

Tipo de indicador:

O que mede

Percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza dos órgãos.

Para que medir

Aferir o ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência.

Gestor da Meta

Gestor do contrato de limpeza.





Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$VGL = \frac{GLB - GLR}{GLR} * 100$$

Como Medir Onde:

VGL: Variação dos gastos com contratos de limpeza;

GLB: Gastos com contratos de limpeza no período-base (ano atual);

GLR: Gastos com contratos de limpeza no período de referência (ano anterior).

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	201 9	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	11,83%	46,95%	-2,19%	2,14%	-22,20						
Meta					Meran	nente in	formativ	/ 0			

11.6. GML – Gasto com material de limpeza

Definição: despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Considera-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

11.6- INDICADOR: Gasto com material de limpeza

Tipo de indicador:

O que mede

Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza.

Para que medir

Verificar os gastos com material de limpeza.

Gestor da Meta

Gestor do contrato de limpeza.





Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$GML = \sum_{i=1}^{l} GML_i$$

Como Medir Onde:

GML: Gasto com material de limpeza;

GML_i: Gasto com material de limpeza no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						Ano					
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	6.934,46	18.404,56	12.504,80	0,00	0,00						
Meta					Merame	ente info	rmativo)			

12. VIGILÂNCIA

12.1. GVA – Gastos com contratos de vigilância armada

Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base.

12.1- INDICADOR: Gastos com contratos de vigilância armada

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Reais
O que mede	Despesa realizada com os contratos e/o	u termos aditivos dos serviços de vigilância armada.
Para que medir	Aferir quantum despendido pelo TRE-ES suas unidades.	S em vigilância armada para promover segurança ás
Gestor da Meta	Gestor do contrato de segurança.	





Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$GVA = \sum_{i=1}^{l} GVA_i$$

Como Medir Onde:

GVA: Gastos com contratos de vigilância armada;

GVA_i: Gastos com contratos de vigilância armada no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

					Ano						
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	250.749,28	285.718,08	316.548,79	307.915,56	269.916,62						
Meta				Meran	nente informati	vo					

12.2. QVA – Quantidade de postos de vigilância armada

Definição: quantidade total de postos de vigilância armada. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

12.2- INDICADOR: Quantidade de postos de vigilância armada

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Postos indicador:

O que mede Quantidade total de postos de vigilância armada.

Para que medir Para informação e para o cálculo do índice de gasto relativo com vigilância armada.

Gestor da Meta Gestor do contrato de segurança.

Quando Medir Anual

Onde Medir SIAFI gerencial.





$$QVA = \sum_{i=1}^{l} QVA_i$$

Onde:

Como Medir

QVA: Quantidade de postos de vigilância armada;

QVA_i: Quantidade de postos de vigilância armada no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Α	ino				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	4	4	4	4	4						
Meta						Merament	e informati	vo			

12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada

Definição: despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o ano.

12.3- INDICADOR: Gasto relativo com vigilância armada

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais/ posto armado indicador:

O que mede Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância

armada.

Para que medir Aferir a despesa por posto de vigilância armada.

Gestor da Meta Gestor do contrato de segurança.

Quando Medir Anual

Onde Medir SIAFI gerencial.

 $GRVA = \frac{GVA}{QVA}$

Como Medir

Onde:





GVA: Gastos com contratos de vigilância armada;

QVA: Quantidade de postos de vigilância armada;

					А	lno					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	62.687,32	71.429,52	79.137,20	76.978,89	67.479,15						
Meta					Meramente	e in forma	ativo				

12.4. GVD – Gastos com contratos de vigilância desarmada

Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada.

12.4- INDICADOR: Gastos com contratos de vigilância desarmada

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Reais
O que mede	Despesa realizada com os contratos e/desarmada.	ou termos aditivos dos serviços de vigilância
Para que medir	Aferir quantum despendido pelo TRE-E ás suas unidades.	ES em vigilância desarmada para promover segurança
Gestor da Meta	Gestor do contrato de segurança.	
Quando Medir	Anual	
Onde Medir	SIAFI gerencial.	

$$GVD = \sum\nolimits_{i=1}^{l} GVD_{i}$$

Como Medir

Onde:

GVD: Gastos com contratos de vigilância desarmada;

GVD_i: Gastos com contratos de vigilância desarmada no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano





Ano 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025

Valor

604.946,60 863.918,24 760.557,30 698.390,04 651.438,21 Observado

Meta Meramente in formativo

12.5. QVD - Quantidade de postos de vigilância desarmada

Definição: quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final ano. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

12.5- INDICADOR: Quantidade de postos de vigilância desarmada

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Postos indicador:

O que mede Quantidade total de postos de vigilância.

Para que medir Para informação e para o cálculo do índice de gasto relativo com vigilância desarmada.

Gestor da Meta Gestor do contrato de segurança.

Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$QVD = \sum_{i=1}^{l} QVD_i$$

Como Medir Onde:

QVD: Quantidade de postos de vigilância desarmada;

QVD_i: Quantidade de postos de vigilância desarmada no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	201 9	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor

15
14
14
13
13

Meta Meramente informativo

12.6. GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada

Definição: despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância desarmada. Corresponde ao custo por posto de vigilância desarmada do órgão durante o período-base.

12.6- INDICADOR: Gasto relativo com vigilância desarmada

Tipo de Unidade de medida: Reais/posto

indicador: desarmado

O que mede Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância

desarmada.

Para que medir Aferir a despesa por posto de vigilância desarmada.

Gestor da Meta Gestor do contrato de vigilância.

Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$GRVD = \frac{GVD}{QVD}$$

Onde:

Como Medir

GVD: Gastos com contratos de vigilância desarmada;

QVD: Quantidade de postos de vigilância desarmada;

l: Número de local de trabalho.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	40.329,77	61.708,44	54.325,52	53.722,31	50.110,63								





Meta Meramente informativo

12.7. GVTR – Gasto total com contratos de vigilância

Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base).

12.7- INDICADOR: Gasto total com contratos de vigilância

Tipo de Eficiência

Unidade de medida: Reais

indicador:

Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância.

Para que

Aferir quantum despendido pelo TRE-ES em vigilância para promover segurança às suas

medir

O que mede

unidades.

Gestor da

Meta

Gestor do contrato de vigilância.

Quando

Medir

Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

GVTR = GVA + GVD

Como Medir Onde:

GVA: Gastos com contratos de vigilância armada;

GVD: Gastos com contratos de vigilância desarmada.

					Ano						
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	857.163,73	1.149.636,32	1.077.106,09	1.006.305,60	921.354,80						
Meta	Meramente informativo										

12.8. VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância

Definição: percentual de variação e repactuação dos contratos de vigilância dos tribunais, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência (ano anterior).





12.8- INDICADOR: Variação dos gastos com contratos de vigilância

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Percentual indicador:

O que mede Percentual de variação e repactuação dos contratos de vigilância do TRE-ES.

Para que medir Aferir o ajuste do contrato comparando período atual com ano anterior.

Gestor da Meta Gestor do contrato de segurança.

Quando Medir Anual.

Onde Medir SIAFI gerencial.

$$VGV = \frac{(GVAB + GVDB) - GVTR}{GVTR} * 100$$

Onde:

Como Medir

VGV: Variação dos gastos com contatos de vigilância;

GVAB: Gastos com contratos de vigilância armada no período-base (ano atual);

GVDB: Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base (ano atual);

GVTR: Gastos com contratos de vigilância no período de referência (ano anterior);

					An	0					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	202 5
Valor Observado	-0,17%	34,12%	-6,30%	-6,75%	-8%						
Meta				М	eramente ir	nformativo					

13. VEÍCULOS

13.1. Km - Quilometragem

Definição: quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.





13.1- INDICADOR: Quilometragem

Tipo de Indicador: Unidade de medida: km

O que mede Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.

Para que medir Controle dos dados.

Gestor da Meta Chefe da SMCST.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$Km = \sum\nolimits_{i=1}^{l} Km_i$$

Como Medir Onde:

Km: Quilometragem percorrida pelos veículos;

Km_i: Quilometragem percorrida pelo i-ésimo veículo;

v: Número de veículos

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	9.970	8.439	14.320	24.961	13.911	23.675	18.646	29.742	33.102	21.550	12.535	20.662
Meta	12.889	10.910	18.513	32.270	17.984	30.608	24.106	38.451	42.796	27.863	16.206	26.712
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.654	7.325	12.430	21.667	12.075	20.551	16.185	25.817	28.734	18.708	10.881	17.935
Meta	9.334	7.901	13.407	23.370	13.024	22.166	17.457	27.846	30.992	20.178	11.736	19.344
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	4.850	13.957	13.395	12.839	11.789	14.017	14.808	17.655	18.538	27.697	14.625	13.539
Meta	12.889	10.910	18.513	32.270	17.984	30.608	24.106	38.451	42.796	27.863	16.206	26.712





Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	15.457	15.125	19.443	25.246	22.393	13.871	18.209	18.005	20.960	29.540	12.178	18.556
Meta	11.145	9.433	16.008	27.904	15.551	24.466	20.844	33.248	37.005	24.093	14.013	23.097
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	8.837	17.602	16.895	13.180	19.622	17.447	16.046	18.372	27672	37461	19313,4	
Meta	12.889	10.910	18.513	32.270	17.984	30.608	24.106	38.451	42.796	27.863	16.206	26.712
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

13.2. VG – Quantidade de veículos a gasolina

Definição: quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina existente no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.2- INDICADOR: Quantidade de veículo a gasolina

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Veículos

indicador:

O que mede Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina.

Para que Controle dos dados.

medir

Gestor da Chefe da SMCST.

Meta Chere da Siviest.

Quando Medir Anual

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$VG = \sum_{i=1}^{l} VG_i$$

Como Medir

Onde:

VG: Quantidade de veículos a gasolina;





VG_i: Quantidade de veículos a gasolina no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

13.3. VEt – Quantidade de veículos a etanol

Definição: quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.3- INDICADOR: Quantidade de veículos a etanol

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Veículos indicador:

O que mede Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol.

Para que medir Controle dos dados.

Gestor da Meta Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$VEt = \sum_{i=1}^{l} VEt_i$$

Como Medir Onde:

VEt: Quantidade de veículos a etanol;

VEt_i: Quantidade de veículos a etanol no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

13.4. VF – Quantidade de veículos flex

Definição: quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.4- INDICADOR: Quantidade de veículos flex

Tipo de	Eficiência	Unidade de medida: Veículos
indicador:	Efficiencia	Offidade de Medida. Velculos

$$VF = \sum_{i=1}^{l} VF_i$$

Como Medir Onde:

VF: Quantidade de veículos flex;

VF_i: Quantidade de veículos flex no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	15	15	15	15	15						
Meta	15	15	15	15	15						





13.5. VD – Quantidade de veículos a diesel

Definição: quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.5- INDICADOR: Quantidade de veículos a diesel

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Veículos

O que mede Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel.

Para que Controle dos dados.

medir

Gestor da Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$VD = \sum_{i=1}^{l} VD_i$$

Como Medir Onde:

VD: Quantidade de veículos a diesel;

VD_i: Quantidade de veículos a diesel no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						Ano)				
Mês	201 5	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	8	8	8	8	8						
Meta	8	8	8	8	8						

13.6. VGN – Quantidade de veículos a gás natural





Definição: quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV) existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.6- INDICADOR: Quantidade de veículos a gás natural

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Veículos indicador:

O que mede Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural.

Para que Controle dos dados.

medir

Gestor da Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$VGN = \sum_{i=1}^{l} VGN_i$$

Como Medir Onde:

VGN: Quantidade de veículos a gás natural;

VGN_i: Quantidade de veículos a gás natural no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						An	0				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

13.7. VH – Quantidade de veículos híbridos

Definição: quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.7- INDICADOR: Quantidade de veículos híbridos





Tipo de Unidade de medida: Veículos Eficiência indicador:

Quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis. O que mede

Para que medir

Controle dos dados.

Meta

Gestor da

Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$VH = \sum_{i=1}^{l} VH_i$$

Onde: Como Medir

VH: Quantidade de veículos híbridos;

VH_i: Quantidade de veículos híbridos no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						An	0				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

13.8. VEI – Quantidade de veículos elétricos

Definição: quantidade total de veículos elétricos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.8- INDICADOR: Quantidade de veículos elétricos

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Veículos





O que mede Quantidade total de veículos elétricos existentes no órgão.

Para que

Controle dos dados.

medir

Meta

Gestor da

Chefe da SMCST.

Quando Medir

Anual.

Onde Medir

Planilha de controle de frota.

$$VEl = \sum\nolimits_{i=1}^{l} VEl_{i}$$

Como Medir Onde:

VEI: Quantidade de veículos elétricos;

VEI_i: Quantidade de veículos elétricos no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						An	10				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	0	0	0	0	0						
Meta	0	0	0	0	0						

13.9. QVe – Quantidade de veículos

Definição: quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

13.9- INDICADOR: Quantidade de veículos

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Veículos





O que mede Quantidade total de veículos existentes no órgão.

Para que Aferir o quantitativo ideal de veículos para atendimentos das demandas que envolvam

medir servidores e magistrados.

Gestor da

Meta Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

QVe = VG + VEt + VF + VD + VGN + VH + VEl

Onde:

QVe: Quantidade de veículos;

VG: Quantidade de veículos a gasolina;

Como Medir VEt: Quantidade de veículos a etanol;

VF: Quantidade de veículos flex;

VD: Quantidade de veículos a diesel;

VGN: Quantidade de veículos a gás natural;

VH: Quantidade de veículos híbridos;

VEI: Quantidade de veículos elétricos;

Ano						An	0				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	23	23	23	23	23						
Meta	23	23	23	23	23						

13.10. QVs – Quantidade de veículos de serviço

Definição: total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais. Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados.

13.10- INDICADOR: Quantidade de veículos de serviço





Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Veículos de serviço

O que mede Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais.

Para que Aferir o quantitativo ideal de veículos de serviço para atendimentos das atividades

medir laborais.

Gestor da

Meta

Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$QVs = \sum_{i=1}^{l} QVs_i$$

Como Medir Onde:

QVs: Quantidade de veículos de serviço;

QVs_i: Quantidade de veículos de serviço no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						And)				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	21	21	21	21	21						
Meta	21	21	21	21	21						

13.11. UVs – Usuários por veículo de serviço

Definição: quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais.

13.11- INDICADOR: Usuários por veículo de serviço

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Usuários/Veículo





O que mede Usuários por veículo de serviço

Para que Aferir o quantitativo ideal de veículos de serviço para atendimentos das atividades

medir laborais.

Gestor da

Meta

Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$UVS = \frac{Serv + TFaux}{QVs}$$

Onde:

Como Medir

UVs: Usuários por veículo de serviço;

Serv: Total de servidores;

TFaux: Total da força de trabalho auxiliar;

QVs: Quantidade de veículos de serviço;

Ano						And)				
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	29,21	31,33	29,76	29,42	27,09						
Meta	32,0	32,0	32,0	32,0	32,0						

13.12. QVM – Quantidade de veículos para transporte de magistrados

Definição: total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados. Excluem-se os veículos já computados no item 13.10.

13.12- INDICADOR: Quantidade de veículos para transporte de magistrado

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Veículos de magistrado





O que mede

Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte

de magistrados.

Para que

Aferir o quantitativo ideal de veículos para transporte de magistrados.

medir

Meta

Gestor da

Chefe da SMCST.

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$QVM = \sum_{i=1}^{l} QVM_i$$

Como Medir

Onde:

QVM: Quantidade de veículos para transporte de magistrado;

QVM_i: Quantidade de veículos para transporte de magistrado no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Aı	no				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	2	2	2	2	2						
Meta	2	2	2	2	2						

13.13. UVM – Usuários por veículo de magistrado

Definição: quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, utilizados exclusivamente no transporte de magistrados.

13.13- INDICADOR: Usuários por veículo de magistrado

Tipo de Eficiência

indicador:

Unidade de medida: Usuários/Veículo de

magistrado





O que mede

Quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, utilizados

exclusivamente no transporte de magistrados.

Para que

Aferir o quantitativo ideal de veículos para transporte de magistrados.

medir

Meta

Gestor da

Chefe da SMCST.

Quando Medir

Anual.

Onde Medir

Planilha de controle de frota.

$$UVM = \frac{MagP}{QVM}$$

Onde:

Como Medir

UVM: Usuários por veículo de magistrado;

MagP: Total de cargos de magistrados providos;

QVM: Quantidade de veículos para transporte de magistrados.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	33,0	33,0	28,4	28,5	28,5								
Meta	33,0	33,0	33,0	33,0	33,0								

13.14. GMV – Gasto com manutenção de veículo

Definição: corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, seguro, lavagem, serviços terceirizados, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem os gastos com terceirização de motoristas.

13.14- INDICADOR: Gasto com manutenção de veículo

Tipo de Eficiência

indicador:

Unidade de medida: Reais

O que mede

Corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do

órgão.





Para que

Racionalizar o custo de manutenção dos veículos.

medir

Gestor da

Chefe da SMCST.

Meta

Quando Medir Anual.

Onde Medir Planilha de controle de frota.

$$GMV = \sum_{i=1}^{l} GMV_i$$

Como Medir

Onde:

GMV: Gasto com manutenção de veículos;

GMV_i: Gasto com manutenção de veículos no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

	Ano											
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	6.249,00	217.365	24.670,45	39.051,79	15.291,07							
Meta				Ν	/lerament	e infori	mativo					

13.15. GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos

Definição: despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos.

13.15- INDICADOR: Gasto relativo com manutenção dos veículos

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Reais /Veículo

O que mede

Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de

veículos.

Para que

Racionalizar o custo de manutenção dos veículos.

medir





Gestor da

Chefe da SMCST.

Meta

Quando Medir Anual.

Onde Medir

Planilha de controle de frota.

Como Medir

Onde:

GRMV: Gasto relativo com manutenção de veículo;

GMV:Gasto com manutenção de veículos;

QVe: Quantidade de veículos.

Ano	Ano											
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Valor Observado	231,44	9.450,65	1.072,62	1.697,90	664,82							
Meta				N	/leramer	nte infor	mativo					

13.16. GCM – Gastos com contratos de motoristas

Definição: corresponde à despesa realizada com contratos de motoristas.

13.16- INDICADOR: Gastos com contratos de motoristas

Tipo de Unidade de medida: Reais Eficiência indicador:

O que mede Despesa realizada com contratos de motoristas.

Para que

Acompanhar os gastos com contratos de motoristas.

medir

Gestor da

Chefe da SMCST.

Meta

Quando Medir Anual.

Onde Medir

Planilha de controle de frota.





$$GCM = \sum_{i=1}^{l} GCM_i$$

Como Medir Onde:

GCM: Gasto com contrato de motorista;

GCM_i: Gasto com contrato de motorista no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano	Ano												
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Valor Observado	580.574,73	768.264	835.489,57	927.564,08	864.714,62								
Meta		Meramente informativo											

13.17. GRCM - Gasto relativo com contrato de motoristas

Definição: despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.

13.17- INDICADOR: Gasto relativo com contrato de motoristas

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Reais/Veículo indicador: O que mede Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos. Otimizar os gastos com contratos de motoristas . Para que medir Gestor da Chefe da SMCST. Meta Quando Medir Anual. Onde Medir Planilha de controle de frota. Como Medir





 $GRCM = \frac{GCM}{QVe}$

Onde:

GRCM: Gasto relativo com contrato de motoristas;

GCM: Gasto com contrato de motorista;

QVM_i: Quantidade de veículos.

	Ano												
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	202 5		
Valor Observado	21.502,76	33.402,78	36.325,63	40.328,87	37.596.29								
Meta				Mer	amente ir	nformati	vo						

14. COMBUSTÍVEL

14.1. CG – Consumo de gasolina

Definição: quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.

14.1- INDICADOR: Consumo de gasolina

Tipo de indicador:

Eficiência

Unidade de medida: Litros(I)

O que mede

Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos.

Para que medir

Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta

Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir

Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Como Medir
$$extit{CG} = \sum_{i=1}^{v} extit{CG}_i$$





Onde:

CG: Consumo de Gasolina;

CG_i: Consumo de Gasolina no i-ésimo veículo;

v: Número de veículos.

Ano	2015												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	701	593	1.007	1.755	978	1.665	1.311	2.091	2.327	1.515	881	1.452	
Meta	633	535	909	1.584	883	1.502	1.183	1.887	2.100	1.368	795	1.311	
Ano	2016												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	1.018	832	933	1.532	915	934	643	1.121	1.867	1.416	897	1.333	
Meta	400	338	574	1.000	558	949	747	1.192	1.327	864	502	828	
Ano	2017												
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	388	419	1.232	987	1.034	1.447	927	993	1.511	1.929	1.205	1.006	
Meta	633	535	909	1.584	883	1.502	1.183	1.887	2.100	1.368	795	1.311	
Ano						20	18						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	1.332	1.121	1.394	1.428	1.501	626	731	1.012	1.315	1.923	629	1.371	
Meta	706	597	1.014	1.767	985	1.549	1.320	2.105	2343	1.526	887	1.463	
Ano						20	19						
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Valor Observado	680	959	1.140	949	1.160	911	1.122	1.241	2.045,5	2.857,6 4	1.355,8		
Meta	633	535	909	1.584	883	1.502	1.183	1.887	2.100	1.368	795	1.311	





			I	NÚCLEC	SOCIOA	MBIENT	TAL					
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												





14.2. CE – Consumo de etanol

Definição: quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.

14.2- INDICADOR: Consumo de etanol

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Litros(I) indicador:

O que mede Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.

Para que medir Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

$$CE = \sum_{i=1}^{v} CE_i$$

Como Medir Onde:

CE: Consumo de etanol;

CE_i: Consumo de etanol no i-ésimo veículo;

v: Número de veículos.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	L7					





			I	NUCLEO	SOCIOA	MBIENT	ΓΑL					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta												
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Nov.

Dez.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

Valor

Observado

Meta

Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					

Maio

Jun.

Jul.

Ago.

Set.

Out.

Valor

Mês

Observado

Meta

14.3. CD – Consumo de diesel

Definição: quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.

14.3- INDICADOR: Consumo de diesel

Jan.

Fev.

Mar.

Abr.

Tipo de indicador:

O que mede Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos.

Para que medir Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.





$$CD = \sum_{i=1}^{v} CD_i$$

Como Medir Onde:

CD: Consumo de diesel;

CD_i: Consumo de diesel no i-ésimo veículo;

v: Número de veículos.

Ano						20:	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	457	387	657	1.144	638	1.086	855	1.363	1.518	988	575	947
Meta	486	411	698	1.217	678	1.154	909	1.450	1.614	1.051	611	1.007
Ano						20:	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	617	1.263	605	1.394	1.377	2.237	1.236	834	314	961
Meta	506	429	727	1.268	706	1.202	947	1.510	1.681	1.094	637	1.049
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	85	1.078	1.065	459	583	614	529	860	607	1.845	422	725
Meta	486	411	698	1.217	678	1.154	909	1.450	1.614	1.051	611	1.007
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	607	509	898	1158	802	618	1614	1450	1305	1757	892	981
Meta	623	527	895	1.559	869	1367	1.165	1.858	2.068	1.346	783	1.291
Ano						201	19					





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

		THIDC	I I	NÚCLEO	SOCIOA	MBIENT	TAL	JAN				
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	375	1.130	793	640	1.233	691	793	1.097	1.002,3	1.310,5 2	903,86	
Meta	486	411	698	1.217	678	1.154	909	1.450	1.614	1.051	611	1.007
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

14.4. CGN – Consumo de gás natural

Definição: quantidade total de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido.

14.4- INDICADOR: Consumo de gás natural

Tipo de Eficiência Unidade de medida: metro cúbico (m³) indicador:

O que mede Quantidade total de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido.

Para que medir Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

$$CGN = \sum_{i=1}^{v} CGN_i$$

Como Medir Onde:

CGN: Consumo de gás natural;

CGN_i: Consumo de gás natural no i-ésimo veículo;

v: Número de veículos.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						20:	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

14.5. CRAG – Consumo relativo de álcool e gasolina

Definição: quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo.

14.5- INDICADOR: Consumo relativo de álcool e gasolina





Tipo de Eficiência Unidade de medida: Litro/veículo indicador:

O que mede Quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo.

Para que medir Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

$$CRAG = \frac{CG + CE}{VG + VE + VF + VH}$$

Onde:

CRAG: Consumo relativo de álcool e gasolina;

Como Medir

CG: Consumo de gasolina;

CE: Consumo de etanol;

VG: Veículos a gasolina;

VE: Veículos a etanol;

VF: Veículos flex;

VH: Veículos híbridos.

Ano						201	L 5					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	46,72	39,55	67,11	116,97	65,19	110,95	87,38	139,38	155,13	101,00	58,74	96,83
Meta	48,65	41,13	69,87	121,78	67,87	115,48	90,96	145,09	161,48	105,17	61,13	100,78
Ano						201	l 6					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												
Observado	67,87	55,47	62,20	102,13	61,00	62,27	42,87	74,73	124,47	94,40	59,80	88,87





Ano				VOCEEO	300107	MIBIEN 20	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	25,89	27,96	82,13	65,80	68,93	96,47	61,80	66,20	100,73	128,60	80,33	67,07
Meta	48,65	41,13	69,87	121,78	67,87	115,48	90,96	145,09	161,48	105,17	61,13	100,78
Ano						20	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	88,78	74,70	92,93	95,20	100,06	41,73	48,73	67,46	86,66	128,20	41,93	91,40
Meta	57,78	48,87	83,00	144,61	80,61	126,78	108,04	172,30	191,78	124,87	72,61	119,74
Ano						20	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	45,3	63,9	75,9	63,2	77,3	60,7	81,4	82,7	136,36	190,50	90,38	
Meta	48,65	41,13	69,87	121,78	67,87	115,48	90,96	145,09	161,48	105,17	61,13	100,78
Ano						20	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						20	23					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano	2024											
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

Ano 2025

Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

14.6. CRD – Consumo relativo de diesel

Definição: quantidade relativa de litros de diesel consumido por cada veículo.

14.6- INDICADOR: Consumo relativo de diesel

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Litro/veículo indicador:

O que mede Quantidade relativa de litros de diesel consumido por cada veículo.

Para que medir Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir Mensal.

Onde Medir Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Como Medir $CRD = \frac{CD}{VD}$





Onde:

CRD: Consumo relativo de diesel;

CD: Consumo de diesel;

VD: Veículos a diesel.

Ano						20	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	57,13	48,38	82,13	143,0	79,75	135,75	106,88	170,38	189,75	123,50	71,88	118,38
Meta	60,75	51,38	87,25	152,13	84,75	144,25	113,63	181,25	201,75	131,38	76,38	125,88
Ano						20	16					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0,00	0,00	77,13	157,88	75,63	174,25	172,13	279,63	154,50	104,25	39,25	120,13
Meta	63,25	53,63	90,88	158,50	88,25	150,25	118,38	188,75	210,13	136,75	79,63	131,13
Ano						20	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	10,63	134,74	133,13	57,38	72,88	76,75	66,13	107,50	75,88	230,63	52,75	90,63
Meta	60,75	51,38	87,25	152,13	84,75	144,25	113,63	181,25	201,75	131,38	76,38	125,88
Ano						20	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	75,92	63,66	112,25	144,75	100,25	77,25	201,75	181,25	163,12	219,62	111,50	122,62
Meta	77,88	65,88	111,88	194,88	108,63	170,88	145,63	232,25	258,50	168,25	97,88	161,38
Ano						20	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	46,9	141,2	99,1	79,9	154,2	86,4	99,2	137,1	125,28	163,81	112,98	
Meta	60,75	51,38	87,25	152,13	84,75	144,25	113,63	181,25	201,75	131,38	76,38	125,88
Ano						20	20					





Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov. Dez.

Valor

Observado

Meta

Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												

Ano 2022 Mês Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul. Set. Out. Nov. Dez. Ago. Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												

Meta

Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor												

Observado

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												

Meta





14.7. CRGN – Consumo relativo de gás natural

Definição: quantidade relativa de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido por cada veículo.

14.7- INDICADOR: Consumo relativo de gás natural

Tipo de indicador:

Co que mede

Cuantidade relativa de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido por cada veículo.

Para que medir

Aferir a efetividade do programa de manutenção.

Gestor da Meta

Chefe da Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

Quando Medir

Mensal.

Onde Medir

Seção de Manutenção, Conservação, Segurança e Transporte.

$$CRGN = \frac{CGN}{VGN}$$

Como Medir

Onde:

CRGN: Consumo relativo de gás natural;

CGN: Consumo de gás natural;

VGN: Veículos a gás natural.

Ano						201	15					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	16					





TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

			1	NÚCLEO	SOCIOA	MBIENT	ΓΑL					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	17					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	18					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						201	19					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano						202	20					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	21					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	22					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.





Valor

Observado

Meta

Ano						202	23					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												
Meta												
Ano						202	24					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.

Valor Observado

Meta

Meta

Ano						202	25					
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Valor Observado												

15. QUALIDADE DE VIDA

15.1. PQV – Participações em ações de qualidade de vida

Definição: total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho.

Tipo de indicador: O que mede Total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho. Para que medir Avaliar o alcance das ações de melhoria de qualidade de vida, no âmbito do TRE-ES.





Gestor da Meta Presidência da comissão do programa de qualidade de vida no trabalho.

Quando Medir Anualmente.

Onde Medir Comissão do PQVT.

$$PQV = \sum_{i=1}^{l} PQV_i$$

Como Medir Onde:

PQV: Participações em ações de qualidade de vida;

PQV_i: Participações em ações de qualidade de vida no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

Ano						Ano					
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	560	840	1.106	1.177	1.225						
Meta	750	850	1.000	1.000	1.000						

15.2. AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida

Definição: quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

15.2- INDICADOR: Quantidade de ações de qualidade de vida

Tipo de indicador:

Comissão do PQVT.

Unidade de medida: Ações

Avaliar o impacto positivo das ações de qualidade de vida empreendidas no âmbito do TRE-ES.

Gestor da Meta

Presidência da comissão do programa de qualidade de vida no trabalho.

Quando Medir

Comissão do PQVT.





$$AQV = \sum_{i=1}^{l} AQV_i$$

Como Medir Onde:

AQV: Quantidade de ações de qualidade de vida;

AQV_i: Quantidade de ações de qualidade de vida no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	16	21	23	36	38						
Meta	15	17	20	20	20						

15.3. PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida

Definição: percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho.

15.3- INDICADOR: Participação relativa em ações de qualidade de vida

Tipo de indicador:

Description de indicador:

Percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho.

Para que medir Avaliar o alcance das ações de melhoria de qualidade de vida, no âmbito do TRE-ES.

Gestor da Meta Presidência da comissão do programa de qualidade de vida no trabalho.

Quando Medir Anualmente.

Onde Medir Comissão do PQVT.

Como Medir
$$PRQV = \frac{PQV}{FTT*AQV}*100$$





Onde:

PRQV: Participação relativa em ações de qualidade de vida;

PQV: Participações em ações de qualidade de vida;

FTT: Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares;

AQV: Ações de qualidade de vida.

Ano						Ano					
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	5,05	5,52	7,05	4,84	5,4						
Meta	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00						

15.4. PS – Participações em ações solidárias

Definição: total de participações do corpo funcional em ações solidárias.

15.4- INDICADOR: Participações em ações solidárias

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Participantes
O que mede	Total de participações do corpo funcion	al em ações solidárias.
Para que medir	Avaliar o grau de interesse do corpo fur âmbito do TRE-ES.	ncional "pelo outro" e ampliar a solidariedade no
Gestor da Meta	Seção de Assistência à Saúde e Program	as Sociais
Quando Medir	Anualmente.	
Onde Medir	Planilha de controle da SASPS	

Como Medir

$$PS = \sum_{i=1}^{l} PS_i$$





Onde:

PS: Participação em ações solidárias;

PS_i: Participações em ações solidárias no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	118	145	150	155	160						
Meta	100	150	200	250	300						

15.5. AS – Quantidade de ações solidárias

Definição: quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

15.5- INDICADOR: Quantidade de ações solidárias

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Ações indicador:

O que mede Quantidade de ações solidárias.

Para que medir Avaliar o impacto positivo da implementação de ações solidárias no âmbito do TRE-ES.

Gestor da Meta Seção de Assistência à Saúde e Programas Sociais

Quando Medir Anualmente.

Onde Medir Planilha de controle da SASPS

$$AS = \sum_{i=1}^{l} AS_i$$

Como Medir

Onde:

AS: Quantidade de ações solidárias;

AS_i: Quantidade de ações solidárias no i-ésimo local de trabalho;





I: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	1	2	2	2	2						
Meta	1	3	5	5	5						

15.6. PRS – Participação relativa em ações solidárias

Definição: percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do órgão.

15.6- INDICADOR: Participação relativa em ações solidárias

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Percentual por ação
O que mede	Percentual da força de trabalho total qu em relação ao total do corpo funcional	ue participa como voluntária nas ações solidárias do órgão.
Para que medir	Avaliar o grau de interesse do corpo fur âmbito do TRE-ES.	ncional "pelo outro" e ampliar a solidariedade no
Gestor da Meta	Seção de Assistência à Saúde e Program	as Sociais
Quando Medir	Anualmente.	
Onde Medir	Planilha de controle da SASPS	

$$PRS = \frac{PS}{FTT * AS} * 100$$

Como Medir Onde:

PRS: Participação relativa em ações solidárias;

FTT: Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares;

AS: Ações solidárias.





			,	VOCLLO	300107	IVIDILIVI	76				
						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	17,05	10,01	10,99	11,48	12,5						
Meta	20,0	25,0	30,0	35,0	40,0						

15.7. Alnc – Ações de inclusão

Definição: quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

15.7- INDICADOR: Ações de inclusão

Tipo de indicador:

O que mede

Quantidade de ações realizadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para que medir

Promover acessibilidade e romper barreiras físicas, tecnológicas e atitudinais.

Gestor da Meta

Comissão de Acessibilidade e Inclusão

Quando Medir

Anualmente.

Onde Medir

Planilha de controle da CAIN

$$AInc = \sum_{i=1}^{l} AInc_i$$

Como Medir Onde:

Alnc: Ações de inclusão;

Alnc_i: Ações de inclusão no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

	Ano										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor Observado	0	1	1	1	2
Meta	0	1	2	3	2

16. CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

16.1. ACap – Ações de capacitação e sensibilização

Definição: quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

16.1- INDICADOR: Ações de capacitação e sensibilização

indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Ações
indicador.		

Onde Medir Seção de Treinamento e Capacitação.

$$ACap = \sum_{i=1}^{l} ACap_i$$

Como Medir Onde:

ACap: Ações de capacitação e sensibilização;

ACap_i: Ações de capacitação e sensibilização no i-ésimo local de trabalho;

I: Número de local de trabalho.

	Ano										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025





Valor Observado	4	2	1	1	1
Meta	1	1	2	1	1

16.2. PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação

Definição: total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base.

16.2- INDICADOR: Participação em ações de sensibilização e capacitação

Tipo de Eficiência Unidade de medida: Participantes indicador:

O que mede Total de participações em ações de sensibilização e capacitação.

Para que medir

Promover a ampliação do quantitativo de servidores, estagiários e funcionários

terceirizados envolvidos em práticas socioambientais.

Gestor da Meta CODES

Quando Medir Anualmente

Onde Medir Seção de Treinamento e Capacitação.

$$PSC = \sum_{i=1}^{l} PSC_i$$

Como Medir Onde:

PSC: Participação em ações de capacitação e sensibilização;

PSC_i: Participação em ações de capacitação e sensibilização no i-ésimo local de trabalho;

l: Número de local de trabalho.

						Ano					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	118	59	30	44	50						





Meta 220 240 260 280 300

16.3. PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental

Definição: percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.

16.3- INDICADOR: Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental

Tipo de indicador:	Eficiência	Unidade de medida: Percentual por ação
O que mede	Percentual de participantes de ações de temática socioambiental em relação à f	e sensibilização e capacitação relacionadas à orça de trabalho total do órgão.
Para que medir	Verificar a participação da força de trab socioambientais.	palho total envolvidas em práticas
Gestor da Meta	CODES	
Quando Medir	Anualmente	
Onde Medir	Seção de Treinamento e Capacitação.	

$$PRSC = \frac{PSC}{FTT * ACap} * 100$$

Onde:

Como Medir

PRSC: Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental;

PSC: Participação em ações de sensibilização e capacitação;

FTT: Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares;

Acap: Ações de capacitação e sensibilização.

	Ano										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Observado	17,05	0,14	0,14	6,51	6,84						
Meta	15,0	7,0	15,0	7,0	7,0						









Considerações Finais

As ações que se destacam, no exercício 2019, foram a aquisição de copos descartáveis de amido de milho, o que constituirá novo indicador a ser observado no PLS deste Tribunal, pois se trata de material sustentável, cuja mensuração deve ser "quanto maior melhor". Ademais, campanhas de sensibilização quanto à utilização dos recursos limitados fornecidos pela natureza têm sido cada vez mais fomentadas pela Administração.

Além dessas ações que mereceram destaque, a utilização de canecas de louça, pelos servidores, impressão nas duas faces do papel, utilização de ecofonte, instalação de torneiras e descargas de fluxo controlado, desligamento do sistema de ar-condicionado e de dois terços dos elevadores, ao final do expediente regulamentar, dentre outras ações.

A responsabilidade do TRE-ES com o meio-ambiente é uma realidade e não há qualquer possibilidade de retroação dessa tendência.

Os números apresentados no presente relatório demonstram que o caminho a ser trilhado ainda é longo, mas o rumo adotado é o correto.

NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

2019